

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

4º trimestre de 2025 Ano B



A graça de Deus é um presente

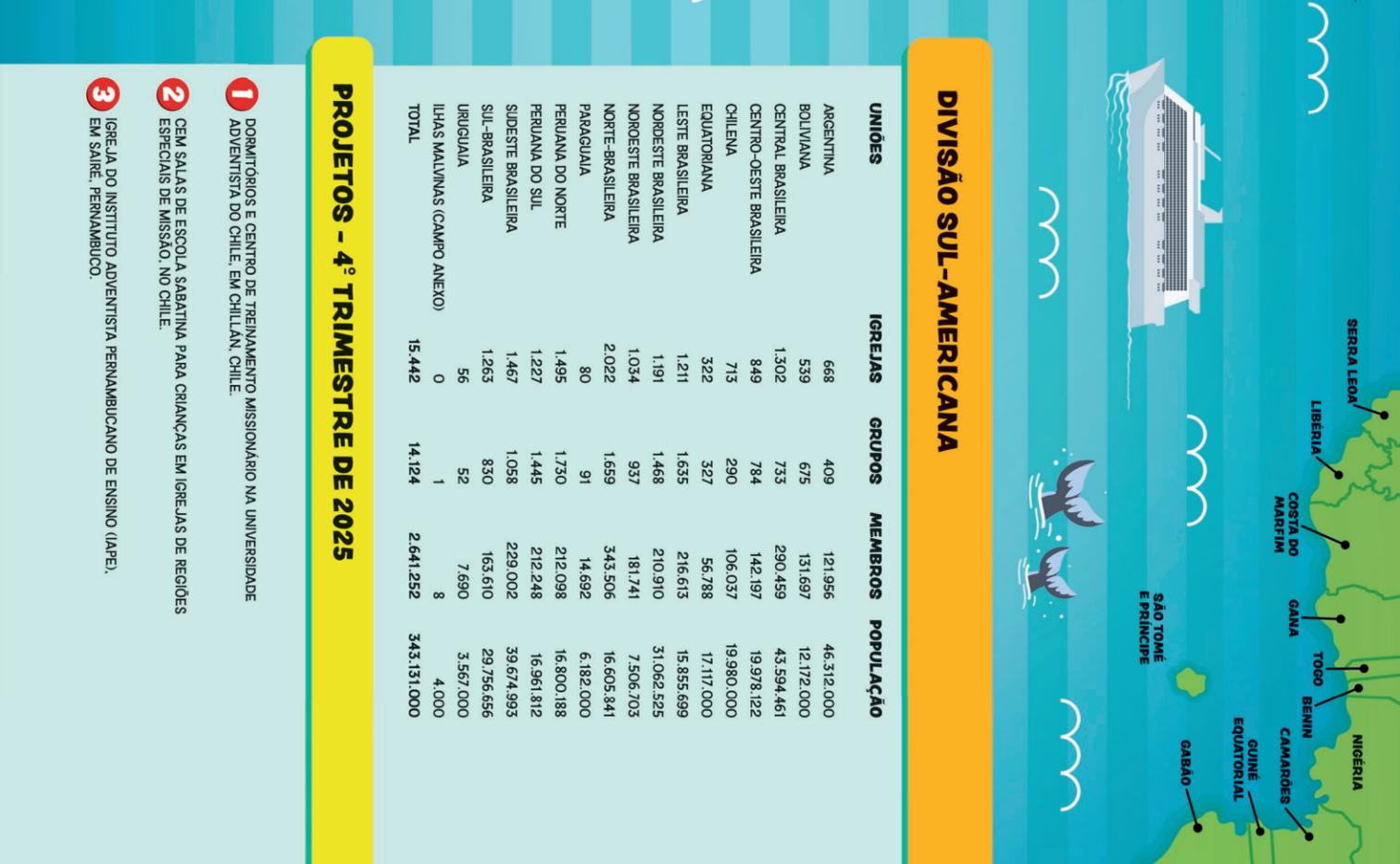


DIVISÃO SUL-AMERICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
ARGENTINA	668	409	121.956	46.312.000
BOLIVIANA	539	675	131.697	12.172.000
CENTRAL BRASILEIRA	1.302	733	290.459	43.594.461
CENTRO-OESTE BRASILEIRA	849	784	142.197	19.978.122
CHILENA	713	290	106.037	19.980.000
EQUATORIANA	322	327	56.788	15.855.699
NORDESTE BRASILEIRA	1.211	1.635	216.613	17.875.699
NOROESTE BRASILEIRA	1.191	1.468	210.910	31.062.525
NORTE-BRASILEIRA	1.034	937	181.741	7.506.703
PARAGUAIANA	2.022	1.659	343.506	16.605.841
PERUANA DO NORTE	80	91	14.692	6.182.000
PERUANA DO SUL	1.495	1.730	212.098	16.800.188
SUDESTE BRASILEIRA	1.227	1.445	212.248	16.961.812
SUL-BRASILEIRA	1.467	1.058	229.002	39.674.993
URUGUAIANA	1.263	830	163.610	29.756.656
ILHAS MALVINAS (CAMPO ANEXO)	56	52	7.690	3.567.000
TOTAL	15.442	14.124	2.641.252	343.131.000

PROJETOS - 4º TRIMESTRE DE 2025

- 1 DORMITÓRIOS E CENTRO DE TREINAMENTO MISSIONÁRIO NA UNIVERSIDADE ADVENTISTA DO CHILE, EM CHILLAN, CHILE.
- 2 CEM SALAS DE ESCOLA SABATINA PARA CRIANÇAS EM IGREJAS DE REGIÕES ESPECIAIS DE MISSÃO, NO CHILE.
- 3 IGREJA DO INSTITUTO ADVENTISTA PERNAMBUCANO DE ENSINO (IAPE), EM SAIRÉ, PERNAMBUCO.



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

4º trimestre de 2025 Ano B

Publicação Trimestral – Nº 91 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Diagramação: Renan Martin

Ilustrações: Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7720/49739

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



f @ x /cpbeditora

CPB.COM.BR



Acesse e confira a
livraria mais próxima



MKT CPB | Adobe Stock

Os melhores livros para os sonhadores

LIGAÇÃO GRATUITA
0800-9790606
de telefone fixo ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP
15 98100-5073

VISITE UMA DE NOSSAS
20 LIVRARIAS
espalhadas pelo Brasil

ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: DESCOBRIMOS O PROPÓSITO DE DEUS PARA NOSSA VIDA.

- 1. Para Deus não há segredos (4 de outubro)..... 9
- 2. Talento desperdiçado (11 de outubro) 15
- 3. Pai amoroso (18 de outubro)..... 21
- 4. O pacificador (25 de outubro) 26

SERVIÇO: JESUS VIVEU PARA SER UMA BÊNÇÃO AOS OUTROS.

- 5. Sendo uma bênção (1º de novembro) 31
- 6. Pai em desespero (8 de novembro) 37
- 7. Fé recompensada (15 de novembro) 42
- 8. Migalhas para cães? (22 de novembro)..... 47

GRAÇA: UM PRESENTE DE DEUS A NÓS.

- 9. Presente que veio do Céu (29 de novembro) 52
- 10. Arriscando tudo (6 de dezembro) 57
- 11. Ele habitou entre nós (13 de dezembro) 62
- 12. Vida eterna (20 de dezembro) 68

GRAÇA EM AÇÃO: A GRAÇA DE DEUS NOS TRAZ BÊNÇÃOS.

- 13. Cidadãos do Reino (27 de dezembro)..... 73

COMPLEMENTOS:

- Ilustração e exercícios 79

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- **Descobrir o propósito de Deus para nossa vida.** Compreender como viver em uma comunidade de crentes de maneira honesta, humilde e paciente.
- **Ser uma bênção e servir aos outros como Jesus fez.** Embora bem jovens ainda, podemos aperfeiçoar nossa capacidade de servir, ajudando outros a desenvolver confiança em Jesus.
- **Deus dando de Si mesmo a nós.** Louvamos a Deus pelo grande sacrifício ao enviar Jesus para nos ensinar sobre Seu amor e nos trazer o dom da vida eterna.

COMUNIDADE

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida (lições 1-4).

- Um profeta reprovava o pecado do rei.
- O filho do rei procura trabalhar contra o próprio pai.
- O pai espera com paciência que tudo se resolva bem.
- Finalmente, o pai restaura a paz.

SERVIÇO

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros (lições 5-8).

- Jesus Se torna uma bênção, servindo no lar durante Sua infância.
- Jesus cura o filho de um oficial do governo.
- Jesus cura o servo de um centurião.
- Jesus cura a filha de uma mulher estrangeira.

GRAÇA

Um presente de Deus a nós (lições 9-12).

- Antes de criar este mundo, Deus planejou nos dar Seu Filho.
- Jesus arriscou tudo para nos oferecer a salvação.
- Ele Se identificou conosco para que pudéssemos aprender sobre o amor de Deus.
- Jesus veio para nos oferecer vida eterna.

GRAÇA EM AÇÃO

A graça de Deus nos traz bênçãos (lição 13).

- Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: DESCOBRIMOS O PROPÓSITO DE DEUS PARA NOSSA VIDA.				
Lição 1 4 de outubro	Natã reprova o rei Davi.	2Sm 11:14-25; 12:1-15; <i>Os Escolhidos</i> 445-450	Ec 9:18	Tudo o que fazemos e dizemos – seja bom ou mau – afeta os que nos rodeiam.
Lição 2 11 de outubro	Absalão intenta o mal.	2Sm 14:25-15:37; <i>Os Escolhidos</i> 451-456	Ec 4:9, 10	Conseguimos muito mais trabalhando juntos do que uns contra os outros.
Lição 3 18 de outubro	Davi lamenta a morte de Absalão.	2Sm 16:15–18:33; <i>Os Escolhidos</i> 456-461	Mt 5:44, 45	Refletimos o amor de Deus quando somos pacientes e bondosos com outros.
Lição 4 25 de outubro	Davi promove reconciliação.	2Sm 19; <i>Os Escolhidos</i> 460, 461	Tg 3:18	Resolver pacificamente os problemas em nossa comunidade é parte do propósito de Deus para nós.
SERVIÇO: JESUS VIVEU PARA SER UMA BÊNÇÃO AOS OUTROS.				
Lição 5 1º de novembro	Jesus servia desde a infância.	Lc 2:51, 52; <i>O Libertador</i> 36-39	Lc 2:52, NAA; Mc 10:45	Como Jesus, em qualquer idade podemos servir aos outros.
Lição 6 8 de novembro	Jesus cura o filho de um oficial do governo.	Jo 4:46-54; <i>O Libertador</i> 109-111	Mt 9:36-38, NAA	Jesus usa nosso serviço para ajudar outras pessoas a confiar Nele.
Lição 7 15 de novembro	Jesus cura o servo de um romano.	Lc 7:1-10; <i>O Libertador</i> 181-184	Hb 12:2, NAA	À medida que nossa fé se desenvolve, aumenta nossa habilidade para servir.
Lição 8 22 de novembro	Jesus cura a filha de uma mulher estrangeira.	Mc 7:24-30; <i>O Libertador</i> 231-234	Rm 10:12, 13	Jesus nos chama para servir a todas as pessoas, mesmo que sejam diferentes de nós.
GRAÇA: UM PRESENTE DE DEUS A NÓS.				
Lição 9 29 de novembro	Jesus sempre existiu.	Jo 1:1-18; <i>O Libertador</i> 161-166	Jo 1:1-3, NAA	Jesus é o maior presente da graça, dado ao mundo antes da criação.
Lição 10 6 de dezembro	José arrisca se casar com Maria.	Mt 1; <i>O Libertador</i> 23-26	Is 53:5, NAA	A graça de Deus é revelada no grande risco que Jesus correu para salvar o mundo.
Lição 11 13 de dezembro	Jesus veio para ser como um de nós.	Lc 2:1-40; <i>O Libertador</i> 23-30	Lc 2:11, NAA	A vinda de Jesus à Terra como ser humano nos ajuda a compreender o amoroso caráter divino.
Lição 12 20 de dezembro	João tem uma visão do Céu.	Ap 21, 22; GC 557-560	Ap 21:1, 2, NAA	Teremos a vida eterna se aceitarmos o dom de Deus.
GRAÇA EM AÇÃO: A GRAÇA DE DEUS NOS TRAZ BÊNÇÃOS.				
Lição 13 27 de dezembro	Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração.	Êx 20:1-17; Mt 22:34-40; Jo 14:15; Ap 14:12; Rm 3:24	Jr 31:33	Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração para nos preparar para a cidadania celestial.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço (cumprimento da missão)
- Oração (relacionamento com Deus)
- União (relacionamento com o próximo)
- Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



PARA DEUS NÃO HÁ SEGREDOS

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“É melhor ter sabedoria que armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.”
Eclesiastes 9:18

REFERÊNCIAS

2 Samuel 11:14-25; 12:1-15; *Os Escolhidos*, p. 445-450

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que atos de egoísmo trazem dolorosas consequências para si mesmo e para outros.

SENTIR-SE capacitado a cooperar para o êxito da jornada espiritual de outros.

RESPONDER procurando maneiras de encorajar outros em sua vida espiritual.

MENSAGEM CENTRAL

Tudo que fazemos e dizemos – seja bom ou mau – afeta os que nos rodeiam.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus enviou a Davi uma rigorosa censura por seu pecado envolvendo Urias e Bate-Seba. Com uma parábola, o profeta Natã ilustrou o egoísmo de Davi. Segundo a parábola, um homem rico precisou de alimento para receber seu visitante. Em vez de tomar uma ovelha do próprio rebanho, ele pegou a única ovelha que um homem pobre possuía. Davi reconheceu seu pecado e se arrependeu profundamente de seus atos errados.

Esta lição é sobre comunidade. Nossos atos egoístas ofendem os outros e prejudicam a nós mesmos. Através de nossos atos, devemos contribuir positivamente para o bem de outras pessoas. Parte da função da comunidade é ajudar outros em sua luta para vencer a tentação. Nossas palavras e nossos atos podem encorajar outras pessoas a perseverar no relacionamento com Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A parábola de Natã é a mais famosa parábola do Antigo Testamento. Ela foi contada para fazer com que o ouvinte julgasse a si mesmo. A implicação da parábola não está tanto nos detalhes como no quadro geral de ganância e injustiça que ela criou.

Natã não era a voz do povo nem a consciência de Davi. Ele confrontou Davi como porta-voz de Deus. Natã demonstrou as seguintes características de um profeta verdadeiro:

1. Acreditava que havia sido comissionado por Deus.
2. Teve a coragem de desafiar o rei face a face – um risco muito sério a ser assumido, e pelo qual alguns profetas posteriores pagaram com a própria vida.
3. Pronunciou julgamento por erros específicos.

4. Predisse o futuro com certa quantidade de detalhes.

“Como profeta, era exigido que Natã confrontasse o pecado, até mesmo o pecado de um rei. Foram necessários tato, muita coragem e habilidade para falar com Davi de modo que ele se conscientizasse de seu atos errados” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House Publishers, 1991], p. 511).

Como meus alunos me veem? Como meu altruísmo pode ajudá-los a crescer espiritualmente?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos formem um círculo, de mãos dadas, ou todos segurem um grande círculo feito de corda ou fio grosso de lã. Iniciar os momentos de oração dizendo que todos nós somos membros da grande família de Deus e que, por isso, temos responsabilidade uns para com os outros. Depois, dar aos alunos oportunidade de dizer uma frase curta de agradecimento por uma bênção recebida de outra pessoa do grupo. Encerrar os momentos com uma oração, pedindo a Deus que dirija os membros da classe ao buscarem maneiras de encorajar uns aos outros na vida espiritual.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Escute e desenhe

Dividir os alunos em duplas e pedir que sentem um de costas para o outro. Dar a um dos alunos de cada dupla uma folha de papel, um lápis e uma prancheta. Sem que esse aluno veja, dar ao outro companheiro de dupla um objeto pequeno como uma caixa de fósforos, tesoura, clipe, borracha, elástico, etc. Dizer aos que receberam o papel: *Seu companheiro de dupla vai descrever o objeto que está segurando, e vocês vão desenhá-lo baseando-se unicamente na descrição do colega.* Dizer aos alunos que receberam o objeto: *Por favor, descrevam ao companheiro o objeto em termos de forma, tamanho, linhas, material, etc.*

Quando os desenhos estiverem prontos, fazer uma exposição sobre a mesa colocando os desenhos ao lado dos objetos. Pedir que a classe escolha o melhor desenho.

Analisando

Foi muito difícil desenhar simplesmente ouvindo uma descrição? A descrição foi fiel? Como o que vocês ouviram afetou o que fizeram? Notem: O que uma pessoa faz afeta os outros. Vamos procurar e ler o verso para decorar, em Eclesiastes 9:18. A história bíblica de hoje é sobre os atos egoístas de um homem, que causaram a morte de mais de uma pessoa. Mas também é sobre outro homem que foi corajoso o suficiente para mostrar o caminho de volta para Deus. A mensagem de hoje é:

TUDO O QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vou desafiar vocês a decifrar um enigma. Vocês podem unicamente me fazer perguntas que possam ser respondidas com “sim” ou “não”. Eis a charada: “Ele olhou, e o outro morreu.” Repetir essa frase várias vezes, como a única informação que será dada, além das respostas “sim” e “não” às perguntas que os alunos lhe fizerem. Com a frase dada, os alunos deverão descobrir que a história é de Davi e Bate-Seba. Davi olhou Bate-Seba

VOCÊ PRECISA DE:

- cadeiras
- papel
- lápis
- pranchetas
- objetos pequenos
- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

quando não deveria ter olhado, e esse fato levou a atos errados que causaram a morte do marido dela, Urias, o hitita.

A história bíblica de hoje é sobre a decisão egoísta do rei Davi, a qual afetou muitas pessoas além dele.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam em voz alta 2 Samuel 12:1-15. Depois organizar a classe em grupos de quatro ou cinco pessoas.

Façam como se fossem repórteres para um noticiário de televisão. Preparem uma notícia sobre o confronto entre Natã e Davi. Dar tempo para que os alunos preparem uma notícia e, depois, pedir que cada grupo apresente sua notícia.

Depois das notícias, conversar sobre o seguinte:

Se vocês pudessem resumir a reação do público a esse incidente, qual provavelmente seria ela? Por que Davi resolveu lidar com o próprio pecado do modo como fez? Como funcionaria o plano de Davi se Natã não o tivesse exposto? Se Davi tivesse posto fim ao seu engano antes, quão diferente seria o final da história? De que forma diferente Davi poderia ter lidado com a situação e, se assim fosse, qual teria sido a consequência? Quantas pessoas foram afetadas pelo ato egoísta de Davi? O que teria acontecido se Natã tivesse ido a Davi e ele não reconhecesse seu erro nem se arrependesse?

TUDO O QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever os seguintes textos no quadro e dividir os alunos em grupos de modo que cada grupo procure um texto (ou mais).

Procurem o texto atribuído ao seu grupo para encontrar outro exemplo de alguém que tomou uma decisão egoísta que afetou outras pessoas.

1. Gênesis 3:1-13 (Eva e depois Adão)
2. Gênesis 13:5-11; 19:1-16 (Lô)
3. Lucas 15:11-32 (o filho pródigo)
4. Mateus 26:14-16, 47-60; 27:3-5 (Judas)

Pedir que os grupos compartilhem o que encontraram.

O pecado de cada uma dessas pessoas afetou quantas outras? Qual foi a reação delas ao serem censuradas? Como pode ser comparada a reação de Davi ao ser censurado por Natã (2 Samuel 12:13 e Salmo 51) com a reação de Saul em situação semelhante (1 Samuel 13:11, 12; 15:13-26)? (Se necessário, ler os comentários sobre a reação de Saul no CBASD, v. 2, p. 564.) Essas histórias bíblicas nos ajudam a lembrar que

TUDO O QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos as seguinte situações:

1. Sua sugestão não foi escolhida em uma votação de como fazer um trabalho de escola em grupo. Você tem vontade de fazer sua parte “de qualquer jeito”, já que não concorda com a forma como o trabalho será feito.

2. Seu irmão mais novo está tentando estudar para uma prova difícil, mas você quer tocar uma música em seu violão novo. Vocês dividem o quarto, e seus pais estão recebendo visitas. Seu irmão pede para você tocar em outro momento, mas você queria muito treinar em seu novo instrumento.

3. No campeonato de atletismo da sua escola, um dos competidores se machuca durante uma prova. Ele cai bem perto de onde você está. Se parar para ajudá-lo, você pode perder a competição. Se passar direto, tem a chance de vencer a prova.

Analizando

Como vocês agiriam em cada uma dessas situações? Como cada decisão afetaria a vocês mesmos, sua família, seus amigos e o futuro de vocês? Como vocês podem se preparar para sempre tomar boas decisões? Lembrem-se de que

TUDO O QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

9- CONTE A ALGUÉM

Momento de compromisso

Pensem em alguém que vocês conheçam que esteja necessitando de apoio e ânimo na vida religiosa neste momento. Escrevam pelo menos quatro maneiras pelas quais vocês podem apoiar e animar essa pessoa. Pensem também na própria vida religiosa. Em quais aspectos vocês precisam se acertar com Deus? Quais atos egoístas vocês estão praticando que podem afetar outras pessoas?

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Analizando

Formem duplas e compartilhem uns com os outros pelo menos uma das quatro maneiras que vocês escreveram sobre apoiar e animar outros. Como assumirão um compromisso de ajudar outra pessoa a crescer em Jesus? Como entregarão a Jesus qualquer atitude ou pensamento egoísta que exista em vocês mesmos?

Lembrem-se de que

TUDO O QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: Querido Deus, não queremos demonstrar egoísmo em nossa vida. Desejamos fazer a Tua vontade, de modo que sejamos um exemplo que Te honre. Pedimos que nos conduzas ao procurarmos ajudar outros que estejam desviando-se de Ti. Conserva-nos sempre perto de Ti ao tomarmos nossas decisões. Agradecemos-Te em nome de Jesus. Amém!

Atenção: Verificar a seção *Vivenciando a História* do próximo sábado. Escolher dois alunos da classe (ou jovens da igreja) e delegar as partes de Davi e Absalão, principalmente o texto de 2 Samuel 15:1-12, para que estudem a fim de conhecerem melhor os personagens e se preparem para responder perguntas em uma entrevista.

Além disso, na lição 6, há uma atividade que sugere a utilização de rolos vazios de papel higiênico (verificar a seção *Para início de conversa...*). Preparar-se para juntar o material necessário de acordo com a quantidade de alunos na classe.

TALENTO DESPERDIÇADO

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“É melhor serem dois que um, pois um ajuda o outro a alcançar o sucesso. Se um cair, o outro o ajuda a levantar-se. Mas quem cai sem ter quem o ajude está em sérios apuros.”
Eclesiastes 4:9, 10

REFERÊNCIAS

2 Samuel 14:25-15:37; *Os Escolhidos*, p. 451-456

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que as pessoas realizam mais trabalhando juntas do que sozinhas.

SENTIR a necessidade de unir seu esforço ao de outras pessoas.

RESPONDER procurando maneiras de trabalhar com outras pessoas que compartilham do mesmo propósito na vida.

MENSAGEM CENTRAL

Conseguimos muito mais trabalhando juntos do que uns contra os outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Absalão, filho de Davi, sentiu orgulho de sua aparência e de suas habilidades. Ele conspirou contra o próprio pai e liderou uma revolta contra ele. Embora sua história demonstre a eficácia da boa organização, sua traição dividiu o país e resultou numa guerra civil – um rompimento da paz no país, em sua própria família e na comunidade religiosa.

Esta lição é sobre comunidade. Com a história de Absalão aprendemos que, se trabalharmos contra os outros em vez de trabalharmos junto deles, nossos maiores esforços podem resultar em sofrimento e destruição.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Absalão era o terceiro filho de Davi com Maaca, filha do rei Talmai, de Gesur. Homem astuto e manipulador, ele era muito capaz, mas completamente sem escrúpulos e indigno de confiança. Não demonstrava muito amor nem lealdade à família, com exceção da própria irmã, Tamar. Mostrou o mesmo esquema paciente e determinação inflexível tanto no homicídio do próprio irmão, Amnom, como na revolta contra o pai, Davi.

“A estratégia política de Absalão era conquistar o coração do povo com sua boa aparência, majestosas entradas, aparente interesse pela justiça e seus abraços amigáveis. Muitos foram iludidos e transferiram sua submissão a ele” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale, 1991], p. 518).

“Os pecados de Davi o afastaram de Deus, mas o arrependimento o levou de volta. Por outro lado, Absalão pecou e continuou pecando. Embora confiasse demais no conselho de outros, não era inteligente o suficiente para avaliar o conselho que recebia” (ibid., p. 519).

Tenho trabalhado bem com outros? Em que área específica de minha vida preciso que Deus me ajude?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que Deus oriente cada aluno ao determinar como pode contribuir de alguma forma singular com as atividades e realizações da família da igreja.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6= “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ilustrações

Por favor, desenhem uma história em quatro quadros (como história em quadrinhos) para ilustrar a ideia de que as pessoas conseguem muito mais trabalhando juntas como uma comunidade do que trabalhando umas contra as outras.

Pedir que os alunos mostrem uns aos outros a ilustração que fizeram. Depois as ilustrações devem ser fixadas onde todos possam ver.

Analisando

O que acontece quando unimos nosso esforço com o de outras pessoas? Como Deus pode atuar através de nós se não nos unirmos? Como Ele nos usa juntos para realizar Sua vontade?

Vamos procurar e ler o verso para decorar, em Eclesiastes 4:9, 10. Hoje estamos aprendendo que

**CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- lápis de cor ou canetinhas coloridas
- Bíblias

7= FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em dois grupos. Designar a cada grupo um hino diferente e dizer-lhes que, quando for dado um sinal, todos deverão começar a cantar ao mesmo tempo. Não será necessário muito tempo para que percebam a dificuldade em continuar cantando diferentes hinos ao mesmo tempo.

O que aconteceu? A música não soou bem aos ouvidos de vocês? Por que é importante para um grupo cantar a mesma música? A história bíblica de hoje serve para nos mostrar que é muito melhor trabalhar juntos do que separados. Vamos mais uma vez ler juntos o verso para decorar, em Eclesiastes 4:9, 10.

**CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários
- Bíblias

Vivenciando a história

Montagem do cenário: Arrumar as cadeiras de maneira que o entrevistador e os entrevistados fiquem sentados de frente para os demais alunos, que farão parte do “auditório”. Será necessário também um microfone (ou imitação, caso não tenha um aparelho de som na sala) e Bíblias. Pedir que os dois alunos ou jovens escolhidos assumam seus lugares.

Entrevistador: (Segurando o “microfone”.) *Sejam bem-vindos ao nosso programa de entrevistas desta manhã. Quero apresentar nossos convidados especiais de hoje. À minha direita está Davi, que é rei de Israel. Sendo filho de criador de ovelhas e tendo atuado como pastor, ele tem*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- três cadeiras
- microfone (ou algo semelhante)

feito coisas extraordinárias. Já matou um leão e um urso a fim de proteger suas ovelhas, matou o gigante Golias com uma única pedra e é um músico muito habilidoso.

À minha esquerda está Absalão, filho do rei Davi. Ele matou um homem, ficou exilado durante anos, sem poder ver o próprio pai. Mas, desde então, voltou para o pai. Como vocês podem ver, ele é um jovem muito simpático. Vamos dar a esses convidados nossas mais calorosas boas-vindas. (Fazer uma pausa para os aplausos.) Antes de iniciarmos a entrevista, eu gostaria de lhes dar mais algumas informações a respeito de nossos convidados.

Ler em voz alta 2 Samuel 15:1-12. Depois complementar: *Absalão está tramando uma conspiração para tomar o reino de seu pai. Convidamos ambos a se encontrarem aqui em nosso programa nesta manhã para que Absalão nos explique por que planeja traír seu pai, o rei Davi.*

Realizar a entrevista como um programa típico de entrevistas de televisão. Segurando o “microfone”, andar no meio do auditório e incentivar as pessoas a fazer perguntas e comentários. Manter a entrevista animada, fazendo perguntas que provoquem discussão e comentário, como as seguintes:

Absalão, o que você tem feito ultimamente?

Qual é a ideia por trás desse plano conhecido como traição?

Você não se importa com o que pode acontecer a seu pai?

Como foi sua vida ao crescer no palácio como filho do rei?

Davi, até que ponto você se sente culpado pela traição do seu filho?

Acha que os erros que você cometeu na vida foram um mau exemplo para ele?

O que acha do seu filho agora?

Você ainda o ama?

Perguntar ao auditório:

O que pode ser feito para restaurar esse relacionamento entre pai e filho?

É muito tarde? Por quê?

O que vocês aprenderam sobre a restauração de relacionamentos rompidos?

Incentivar os alunos a sugerir estratégias para restaurar esse relacionamento rompido bem como os relacionamentos rompidos na vida pessoal de cada um.

Conclusão: Encerrar a entrevista, perguntando tanto a Davi quanto a Absalão que rumo seu relacionamento tomará a partir de agora. Perguntar a cada um se as soluções oferecidas pelo auditório poderão mudar o relacionamento deles.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo e dividir os alunos em sete grupos, cada um tomando um texto para analisar.

Com base nos exemplos bíblicos, expliquem por que vocês concordam ou discordam que Deus deseja que nossos esforços como igreja sejam bem organizados e feitos com ordem.

1. 1 Coríntios 1:10-17

2. 1 Coríntios 6:1-8

3. Atos 2:42-47

4. Atos 6:1-7

5. Números 2:1-34

6. Êxodo 18:1-27

7. Êxodo 35:4-10

Dar tempo suficiente para que os alunos se preparem e compartilhem sua opinião com a classe. Pedir que descrevam maneiras específicas pelas quais eles acham que a igreja deva ser organizada. Concluir lendo 1 Coríntios 14:40. Relembrar-lhes de que

**CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.**

8= PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Tanto Juliana quanto João Pedro estão fazendo pressão para que sua escola adote um programa de reciclagem para ajudar a melhorar o meio ambiente. Mas eles não conversam sobre o assunto, e cada um acha que o outro está tentando dominar ou rebaixar o outro. Por isso, eles se defendem criticando os esforços um do outro em cada oportunidade que encontram. E, naturalmente, nada está realmente sendo conseguido no sentido de influenciar a escola a adotar qualquer programa de reciclagem.

Analizando

O que Juliana e João Pedro podem fazer para resolver suas diferenças? O que poderá ser feito se trabalharem juntos? Como podem trabalhar juntos para cumprir suas metas? Lembrem-se de que

**CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.**

9= CONTE A ALGUÉM

Formando duplas

Com antecedência, escrever nos cartões nomes de personagens bíblicos que formem duplas, como irmãos ou parceiros de missão (um nome em cada cartão). Ex.: Jacó, Esaú; Josué, Calebe; Rute, Noemi; Maria, Marta; Paulo, Silas; etc. Colocar os cartões em uma cesta e pedir que cada aluno pegue um cartão. À sua ordem, cada aluno deverá procurar seu par para formar uma dupla.

Analizando

Foi difícil encontrar a outra pessoa para formar a dupla? Em qual aspecto esta atividade se assemelha ou é diferente do modo como encontramos pessoas com os mesmos objetivos na vida, que trabalharão em conjunto para servir a Deus de forma produtiva?

Agora pensem em pelo menos três maneiras em que vocês podem trabalhar com outros ao longo da próxima semana e compartilhem pelo menos uma dessas maneiras com algum outro colega. Durante a semana, ao trabalharmos juntos, procuremos nos lembrar de que

**CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões com nomes de personagens bíblicos (ver atividade)
- cesta

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, acompanha-nos durante a semana ao trabalharmos juntos. Ajuda-nos a procurar objetivos em comum que sejam agradáveis a Ti. Amém!

PAI AMOROSO

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem por quem os persegue. Desse modo, vocês agirão como verdadeiros filhos de seu Pai, que está no céu. Pois Ele dá a luz do sol tanto a maus como a bons e faz chover tanto sobre justos como injustos” Mateus 5:44, 45.

REFERÊNCIAS

2 Samuel 16:15–18:33; *Os Escolhidos*, p. 456-461

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o relacionamento com outros deve refletir o misericordioso amor de Deus.

SENTIR-SE determinado a permitir que Deus controle seu relacionamento com outros.

RESPONDER sendo amável até mesmo com aqueles que lutam contra Ele.

MENSAGEM CENTRAL

Refletimos o amor de Deus quando somos pacientes e bondosos com outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Absalão e suas forças avançaram para lutar contra Davi e seus homens. Davi pediu ao seu comandante, Joabe, que fosse bondoso com Absalão, mas Absalão foi morto pelo próprio Joabe. Dois mensageiros levaram a notícia a Davi. O primeiro disse que as forças do exército dele venceram. O segundo deu a notícia de que Absalão estava morto. Davi ficou abalado e lamentou em alta voz: “Ah, meu filho, Absalão! [...] Quem me dera eu tivesse morrido em seu lugar!” (2Sm 18:33).

Esta lição é sobre comunidade. O triste fim da história de Davi e Absalão nos lembra o profundo e duradouro amor que os pais têm por seus filhos, mesmo quando estes se afastam dos valores nos quais foram educados. Começamos a aprender sobre Deus a partir do relacionamento com nossos pais. Aprendemos a amar os outros, até mesmo os da própria família, nossos amigos e outros na comunidade cristã que têm feito escolhas que nos magoam.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Em sua reação diante da morte de Absalão, Davi agiu como pai, não como rei. “Ele deixou de ver em Absalão um traidor, um rebelde, cujos atos haviam causado tanto dano à estabilidade e bem-estar do reino, sem mencionar a grande perda de vidas na guerra civil (verso 7). Contudo, todos os pais se simpatizarão bastante com o ponto de vista de Davi” (David F. Payne, *The Daily Study Bible [Old Testament], 1 e 2 Samuel* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 245).

“No outro extremo está Joabe, aparentemente frio, implacável e inflexível; no entanto, supostamente motivado pela absoluta lealdade a Davi. O problema pode ser habilmente proposto em

uma única pergunta: a morte de Absalão era boa notícia ou má notícia? Era boa notícia para o exército de Davi e para a nação, e sem dúvida era boa-nova também para Davi, o rei; mas era uma notícia tremendamente má para Davi, o pai, e esta é a comovente observação com a qual o capítulo termina” (ibid.).

Como eu teria reagido se Absalão fosse meu filho? Como demonstro paciência e aceitação a outros? Como minha aceitação de outros representa uma bênção aos que me rodeiam?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Na oração, expressar gratidão por todas as qualidades “paternas” da bondade divina para conosco: consolo quando estamos magoados, encorajamento quando desafiados, direção quando inseguros, inspiração quando fracos, etc.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Pais bondosos

Pedir que os alunos escrevam sobre alguma ocasião em que seus pais (avós, tios, professores ou algum outro adulto de confiança) foram perdoadores e compassivos com eles, mesmo depois de eles (os alunos) desobedecerem e se envolverem em problemas. Depois de alguns minutos, pedir que voluntários compartilhem com a classe o que escreveram.

Analisando

Como a reação de seus pais (ou avós, tios, etc.) fez vocês se sentirem? Como vocês teriam reagido se estivessem no lugar deles? O que isso mostra acerca de quão bondosos vocês são?

Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, em Mateus 5:44, 45. Estamos hoje aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

O professor deve levar à classe fotografias da época em que era criança. Deverá, então, mostrar à classe e contar duas ou três recordações mais queridas da própria infância. Se não tiver fotografias, deve simplesmente contar as melhores recordações dos tempos de infância.

Hoje vamos aprender sobre o amor bondoso e longânimo de um pai por seu filho. Vamos repetir juntos o verso para decorar, que se encontra em Mateus 5:44, 45.

VOCÊ PRECISA DE:

- fotografias de família
- Bíblias

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer arranjos para que um bom contador de histórias venha à classe contar a história de Davi e Absalão, com base em 2 Samuel 16:15–18:33.

Imagine que você seja Davi e hoje ficasse sabendo que seu filho, Absalão, estivesse morto. Anote como se sentiria e por quê.

Depois de dar algum tempo para escreverem, pergunte: *Quem gostaria de compartilhar com os demais o que escreveu?*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Debater com a classe por que Davi ficou tão preocupado com a segurança de Absalão e depois lamentou a morte de Absalão. Talvez seja interessante compartilhar com os alunos as informações contidas na seção *Enriquecimento Para o Professor* (ver no início desta lição).

Por que vocês acham que Davi chorou pela morte de Absalão? Podemos dizer que Davi deve ter tido emoções mistas – triste por um lado, mas alegre por outro. Como pode ser isso? Como isso se assemelha ou é diferente do amor dos pais de vocês? Em que sentido isso se assemelha ou é diferente do amor de vocês por seus pais? Como isso se assemelha ou é diferente do amor de Deus por vocês?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em cinco grupos e atribuir um texto para cada grupo.

Vamos explorar alguns outros exemplos de pessoas da Bíblia que foram longânimas, bondosas e pacientes.

1. Êxodo 16:2; 17:2; 32:9-14, 31, 32; Números 12:3 (Moisés)
2. Salmo 86:5, 15 (Deus)
3. Oseias 1:2, 3; 3:1-3 (Oseias)
4. Lucas 15:11-32 (o pai do filho pródigo)
5. Lucas 23:33, 34 (Jesus)

Sobre quem vocês leram e como essa pessoa demonstrou bondade e paciência?

Dar oportunidade para que os grupos relatem o que encontraram na pesquisa.

É fácil continuar a amar alguém quando essa pessoa se rebela contra vocês? Como vocês podem cultivar no próprio caráter o traço da longanimidade? Por que vocês se importariam com isso? Porque

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Recentemente, Gabriel entregou a vida a Jesus. Gabriel tem sido muito abençoado por ter pais e amigos que refletem o bondoso amor de Deus no relacionamento com ele. Ele deseja que Deus o use da mesma forma em seu relacionamento com outros. Está decidido a permitir que Deus conduza seu relacionamento com outros, mas há um único probleminha. Uma pessoa luta contra ele em tudo que ele faz, e Gabriel sente que não consegue tratar essa pessoa de forma gentil. Ele vem pedir conselho a vocês sobre o que fazer.

Analisando

Que experiência pessoal vocês podem compartilhar com ele? Como ele pode continuar a refletir o bondoso amor de Deus para essa pessoa? Como ele pode evitar tornar-se desagradável? Onde ele pode buscar forças? Lembrem a Gabriel de que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Carta a Deus

Escrevam uma cartinha a Deus pedindo que Ele conduza seus relacionamentos de modo que vocês possam refletir Seu bondoso amor. Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais podem refletir o amor de Deus em seu relacionamento com outros durante a próxima semana e contem a Deus como pretendem usar esses métodos.

Analisando

Alguém gostaria de compartilhar com a classe o que escreveu? Alguém tem um relacionamento especialmente difícil para o qual precisa da ajuda de Deus? Como vocês vão refletir o amor de Deus durante a semana? Quem deseja agradecer a Deus por ser bondoso conosco diante dos muitos erros que cometemos? Lembrem-se de que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- caneta

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, queremos que outros vejam Teu infundável amor através de nós. Dá-nos força para não desistirmos das pessoas e, sim, continuarmos sendo pacientes e dispostos a aceitá-las. Nós Te agradecemos muito, Senhor. Amém!

O PACIFICADOR

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“E aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e ajuntarão uma colheita de justiça” Tiago 3:18.

REFERÊNCIAS

2 Samuel 19; *Os Escolhidos*, p. 460, 461

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que perdão e reconciliação (harmonia ou restabelecimento de uma amizade) promovem a paz da comunidade.

SENTIR-SE contente por poder contribuir para a paz em sua comunidade.

RESPONDER fazendo o melhor para resolver os problemas pacificamente.

MENSAGEM CENTRAL

Resolver pacificamente os problemas em nossa comunidade é parte do propósito de Deus para nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois de Absalão ter sido derrotado, as tribos de Israel ficaram confusas quanto a quem dedicar sua lealdade – a Absalão, que estava morto, ou a Davi. Assim, Davi reconciliou consigo o povo e nomeou Amasa como responsável pelo exército em lugar de Joabe. Nada poderia ser feito até que a paz fosse restaurada.

Esta lição é sobre comunidade. Os atos de Davi são um exemplo de como uma comunidade cristã lida com os desacordos. Assim como Davi procurou reconciliação e paz para Israel e Judá, podemos hoje procurar a reconciliação entre todos no lar, na igreja e na comunidade cristã.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Ao restaurar a paz no reino, após o colapso da revolta de Absalão, Davi considerou tanto as pessoas, individualmente, quanto as tribos, coletivamente. Com isso, as tribos assumiram maior responsabilidade.

A tribo de Benjamim. “O que há de importante a respeito de Simei, Ziba e Mefibosete é que todos os três pertenciam à tribo de Benjamim; e é interessante notar que Simei trouxe consigo, para dar as boas-vindas a Davi que voltava ao poder, nada menos do que mil benjamitas (ver verso 17). [...] Se Davi se afastasse de Benjamim [...] essa tribo poderia muito bem ter iniciado uma nova e muito bem-sucedida revolta, deixando Davi apenas com Judá em seu reino” (David F. Payne, *The Daily Study Bible [Old Testament] 1 & 2 Samuel* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 251).

“As habilidades de Davi na liderança são destacadas por essa ocorrência. Pela inteligente maneira de lidar com as pessoas, com vistas a dimensões mais amplas e futuras, ele deu ao seu reino nova estabilidade após a ‘quase calamidade’ resultante da revolta de Absalão. [...] É sempre correto tomar uma atitude positiva e tentar recomeçar, ainda que a nova atitude não seja tão esplêndida como a anterior” (ibid.).

Qual é minha maneira típica de solucionar problemas? O que posso aprender da maneira pela qual Davi lidou com essa crise em sua vida?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Iniciar os momentos de oração agradecendo a Deus Seu ilimitado perdão de nossos erros. Oferecer aos alunos alguns momentos de silêncio durante a oração, encorajando-os a individualmente confiarem a Deus silenciosa e especificamente seus pedidos de perdão. Encerrar os momentos de oração reforçando a certeza de que, quando Lhe pedimos, Deus nos perdoa porque Ele nos ama.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do boneco (ver p. 79)
- fita adesiva
- Bíblias

Reconciliação

Com antecedência, fazer cópias do boneco e recortar. Dividir a classe em grupos de cinco a oito alunos e pedir que se sentem em círculos. Dar um recorte do boneco para cada grupo. Orientar os alunos a rasgar um pedacinho do boneco e, então, passar o recorte ao colega do lado esquerdo. Continuar passando de um para o outro até que todos tenham tido a oportunidade de participar. Depois que todos tiverem um pedacinho de papel, dar um rolo de fita adesiva a cada grupo e pedir que, enquanto dizem algo de bom a respeito da “pessoa” de papel, cole no devido lugar o pedacinho de papel que foi rasgado dela, promovendo assim a “reconciliação”. Então passem o recorte e o rolo de fita adesiva, desta vez à pessoa que está do lado direito, a qual fará a mesma coisa, “a reconciliação”, e todos continuarão passando o recorte e a fita adesiva adiante, enquanto fazem a “reconciliação”.

Analizando

Como se sentiram rasgando o boneco de papel? Como se sentiram dizendo algo bom, agradável, perdendo e reconciliando (ou restaurando a amizade e a harmonia)? Em quais aspectos essa experiência se assemelha ou é diferente da maneira de promovermos a reconciliação ou restaurarmos a paz e a harmonia em nossa família ou comunidade cristã quando há um desentendimento ou desacordo? As coisas voltam a ser exatamente como eram antes?

Vamos procurar e ler o verso para decorar, em Tiago 3:18. Mesmo que as coisas jamais voltem a ser exatamente como eram antes, sabemos com certeza que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- apagador

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escrever no quadro em letras grandes as seguintes palavras: ódio, egoísmo, orgulho, indelicadeza, desonestidade, hipocrisia.

Iniciar a introdução ao estudo da lição da semana pedindo que um voluntário que possua a Bíblia na *Nova Versão Transformadora* ou na *Nova Versão Internacional* leia em voz alta o Salmo 32:1. (“Como é feliz aquele cuja desobediência é perdoada, cujo pecado é coberto!” ou “Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!”) Nessas duas versões, o perdão é comparado a um apagador ou a um quadro limpo. Depois de ouvir a leitura do texto, o professor deverá apagar da melhor maneira possível todas as palavras que estavam escritas no quadro enquanto

explica que o perdão de Deus remove nossos pecados tão completamente quanto (ou melhor ainda do que) foi possível apagar as palavras do quadro.

O que aprendemos com essa ilustração a respeito do tipo de perdão que devemos oferecer às pessoas em nossa comunidade cristã (bem como aos de fora) com quem temos tido desentendimentos? Como esse tipo de perdão ajuda a restaurar a amizade e a harmonia?

Vamos repetir juntos o verso para decorar, em Tiago 3:18. Lembrem-se de que

**RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.**

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Samuel 19.

Imaginem que vocês sejam repórteres para o Jornal de Jerusalém. O rei Davi acaba de derrotar Absalão e envia uma mensagem a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, para que verifiquem como ele pode se reconciliar com os anciãos de Judá. Então, escrevam um artigo para a primeira página do jornal fazendo a cobertura da contenda entre o povo. Incluam o que Davi fez para pôr fim à contenda, reconciliar-se com o povo e promover a paz. Dar tempo suficiente para todos escreverem alguma coisa. Se os alunos preferirem, eles podem escrever um roteiro para uma reportagem em vídeo.

Quem gostaria de compartilhar com a classe o que escreveu? O que Davi fez para pôr fim à contenda? Que diferença isso causou? Como isso se assemelha ou é diferente (1) do que acontece em nossa igreja, (2) de como somos afetados pelo desacordo ou pela contenda? (3) Como lidamos com essas diferenças?

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro a tarefa abaixo para grupos de três ou quatro alunos completarem:

Seus dois melhores amigos brigaram. Vinícius tenta pedir perdão, mas Henrique não quer nem conversar. Isso faz com que Vinícius fique com raiva e decida parar de falar com Henrique também. Os dois vêm até você perguntando o que fazer. Qual dos textos bíblicos abaixo você pode usar para ajudá-los?

- | | | | |
|------------------|--------------------|----------------------|------------------------|
| 1. Mateus 6:9-15 | 2. Mateus 18:21-35 | 3. Marcos 11:22-25 | 4. Lucas 6:37 |
| 5. Lucas 11:1-4 | 6. Lucas 17:3, 4 | 7. 2 Coríntios 2:5-8 | 8. Colossenses 3:12-14 |

Depois que os grupos tiverem tido tempo para preparar sua resposta, pedir que um voluntário de cada grupo apresente aos demais colegas da classe o que seu grupo decidiu.

O que vocês aprenderam com essa atividade? Quando seria justificável não perdoar? Sabemos que

**RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.**

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Vocês tiveram uma discussão com um amigo, na qual ambos disseram coisas cruéis ao outro. Agora vocês estão arrependidos por isso ter acontecido e desejam resolver o problema e reatar a amizade.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

O que vocês podem fazer para que a paz volte a reinar em seu relacionamento? O que vocês farão se seu amigo não desejar a reconciliação?

Lembrem-se de que

**RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- canetas
- papel

Bilhetes de perdão

Pensem em alguém com quem vocês tenham tido um desentendimento ou passado por qualquer situação que provocou ressentimentos. Escrevam um bilhete pedindo perdão à pessoa e explicando por que desejam se reconciliar e acertar a situação. Se alguém lhes pediu perdão e vocês não têm demonstrado disposição de perdoar, escrevam um bilhete de perdão para a pessoa e acertem a situação.

Analizando

Pedir que os alunos leiam em voz alta os seguintes textos: Isaías 53:5; Efésios 2:11-17.

O que sabemos sobre o perdão e a reconciliação de Deus? Considerando que Deus está tão disposto a perdoar nossos pecados e nos conduzir de volta a Ele, quanto mais dispostos ainda devemos estar a perdoar alguém e promover a harmonia em nossos relacionamentos? Lembrem-se de que

**RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: Querido Deus, por favor, dá-nos Tua paz. Ajuda-nos a trabalhar juntos na solução dos nossos problemas. Ajuda-nos a perdoar os erros dos outros. Agradecemos por que Tu nos reconcilias Contigo, embora não sejamos merecedores. Somos muito agradecidos por Teu amor. Amém!

SENDO UMA BÊNÇÃO

SERVIÇO:

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

VERSOS PARA DECORAR

“Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens” Lucas 2:52, NAA.
 “Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar Sua vida em resgate por muitos” Marcos 10:45.

REFERÊNCIAS

Lucas 2:51, 52; *O Libertador*, p. 36-39

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que não precisa esperar se tornar adulto para desenvolver uma vida de serviço.

SENTIR apreciação pelo fato de a vida de Jesus ter sido uma bênção a outros, mesmo na infância.

RESPONDER procurando maneiras de servir a outros como Jesus fez.

MENSAGEM CENTRAL

Como Jesus, em qualquer idade podemos servir aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus cresceu na cidade de Nazaré, e Sua vida, mesmo na mais tenra idade, foi uma bênção para todos os que viviam naquela cidade. Em um interessante comentário sobre a infância de Jesus, Ellen White declarou que até mesmo a vida dos animais da floresta e dos animais de carga era mais feliz em Nazaré porque Jesus estava ali.

Esta lição é sobre serviço. Se Jesus tornou melhor até a vida dos animais, quanto melhor não tornaria a vida das pessoas de Sua cidade! Usando Seu exemplo, considere quantas coisas maravilhosas podemos fazer para servir a outros enquanto ainda somos jovens. Não precisamos esperar para realizar grandes coisas!

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Na reposta que deu a Sua mãe, Jesus mostrou, pela primeira vez, entender Sua relação com Deus. Maria não entendeu Suas palavras, mas sabia que Ele negara ser filho de José e declarara ser Filho de Deus. De Jerusalém, Jesus voltou com Seus pais terrestres para casa, onde os ajudaria em suas atividades do dia a dia. Por mais dezoito anos, Ele reconheceu o laço que O ligava àquele lar de Nazaré e cumpriu Seus deveres de filho, irmão, amigo e cidadão” (*O Libertador*, p. 43).

“Quanto à personalidade, Jesus era conhecido pela amabilidade singular do caráter (DTN 68, 254), pela paciência que nada conseguia perturbar (DTN 68, 69), pela graça de uma cortesia altruísta (DTN 69), pelo tato e o bom humor (DTN 73, 87), pela simpatia e ternura

(DTN 74), pelo recato juvenil e pela graça (DTN 80). Desde a infância, Seu único propósito na vida eraabençoar os outros (DTN 70, 90, 92), e Suas mãos estavam sempre dispostas a servir (DTN 86). Ele realizou perfeitamente as tarefas de um filho, irmão, amigo e cidadão (DTN 72, 82)” (CBASD, v. 5, p. 782).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Na oração, lembrar-se de incluir dois aspectos do serviço: (1) pedir que todos os alunos se envolvam em alguma forma de serviço a outros hoje mesmo; (2) orar sobre projetos mais desafiadores para o futuro.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Sua vez de servir

Hoje vamos explorar ideias de serviço – como servir. Para começar, vamos pensar em maneiras de servir a outras pessoas. Dar oportunidade para os alunos expressarem suas ideias.

Agora pensem em alguma forma de servir a alguém aqui em nossa classe. Quando tiverem em mente o que fazer, escrevam a ideia no papel. Por exemplo, se sua ideia é dar a alguém um copo de água, vá buscar um copo de água e traga à nossa sala. Se a ideia é ajudar a amenizar o calor, você pode fazer um leque de papel. Se pretende se colocar à disposição para fazer um favor que a pessoa precisa, escreva no papel “estou à disposição”.

Depois que todos escolherem uma ideia e como representá-la, pedir que se assentem formando um círculo, levando consigo os papéis que escreveram e materiais que representam a ideia escolhida.

Agora quero que todos cruzem os braços. Cada um deve verificar que braço colocou por cima (direito ou esquerdo). Encontrem alguém que colocou o mesmo braço por cima para compartilhar sua ideia de serviço com essa pessoa.

Fazer uma pausa até que todos encontrem seus companheiros. Então dar oportunidade para cada aluno servir ao colega da forma que escolheu. Se algum companheiro de dupla não estiver precisando do serviço proposto pelo outro companheiro (não estiver com sede ou calor, por exemplo), incentivar o aluno a perguntar ao colega como precisa ser servido. Aproveitar a ocasião para conversar sobre como servir envolve atender às necessidades do outro e não apenas oferecer o que eu acho que o outro precisa.

Analisando

Depois que todos os alunos tiverem terminado, conversar (juntos, em duplas ou pequenos grupos) sobre as perguntas abaixo:

O que você pensou ou sentiu enquanto servia a seu companheiro? E enquanto você recebeu o serviço de outro? Sem levar em conta esta atividade, quando foi que você serviu a alguém? Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos servir às pessoas à nossa volta?

Quando pensamos em Jesus vivendo para servir, geralmente pensamos Nele como adulto, mas Sua infância e juventude foram exemplos de serviço e bênção na vida de outros. Vamos procurar e ler os dois versos para decorar, em Lucas 2:52 e Marcos 10:45.

Hoje estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

7 - FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Introduzindo a história bíblica

Dividir o quadro em duas partes. *Um de cada vez, gostaria que vocês mencionassem ocupações geralmente consideradas de um servo. À medida que os alunos forem falando, escrever no quadro: garçom, cozinheiro, zelador, enfermeiro, diarista, assistente, atendente, etc. Agora vocês devem mencionar palavras que caracterizam o servo de Deus (humilde, manso, amável, bondoso).*

Vocês gostariam de ter um servo com essas qualidades para lhes servir? Hoje vamos estudar sobre as maneiras pelas quais Jesus serviu a outras pessoas quando Ele era da idade de vocês.

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias do texto “O Menino Jesus” (ver p. 80)

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam juntos em voz alta Lucas 2:51, 52. Depois distribuir cópias do texto “O Menino Jesus”, com trechos do livro *O Libertador* sobre a idade juvenil e jovem de Jesus. Designar partes a diferentes alunos. Após cada uma das leituras, fazer as seguintes perguntas:

Após a leitura 1: *Como o lugar em que Jesus viveu poderia ter facilitado servir aos outros? Como poderia ter dificultado?*

Após a leitura 2: *O que vocês imaginam que a expressão “cortesia desinteressada” significava na vida diária de Jesus? O que ela pode significar na vida de vocês? De que maneiras vocês podem manifestar uma “cortesia desinteressada” em casa, na escola ou na vizinhança?*

Após a leitura 3: *O que a vida das plantas e dos animais pode ensinar a vocês quanto a maneiras de beneficiar os outros?*

Após a leitura 4: *Que responsabilidades da vida doméstica vocês assumem? O que um “servidor sempre disposto” e um “filho amoroso e obediente” têm em comum? Alguma dessas expressões se aplica a vocês?*

Após a leitura 5: *Como vocês podem encontrar verdadeira glória e alegria da vida e se tornar membros úteis da sociedade?*

Após a leitura 6: *De que forma Jesus foi um ajudante? Vocês alguma vez já pensaram em cantar como forma de servir aos outros? De que maneira isso poderia acontecer? Como vocês poderiam servir aos outros cantando? Se alguém não souber cantar, de que outras maneiras poderia levar alegria a um ambiente enfadonho ou triste?*

Após a leitura 7: *Como vocês podem tornar mais feliz a vida de alguém ou de alguma criatura?*

Após a leitura 8: *Vamos procurar e ler juntos em voz alta a primeira parte de Isaías 42:1: “Vejam Meu servo, que Eu fortaleço; Ele é Meu escolhido, que Me dá alegria.” Imaginem só! Vocês podem reivindicar essas palavras de Deus para si mesmos!*

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro onde todos possam ver as quatro ações das pessoas que servem, mencionadas abaixo, e a lista de textos bíblicos que acompanha cada uma.

1. Doar (Atos 20:35; 2 Coríntios 8:1-4; 9:7; 1 Pedro 5:2)
2. Perdoar (Mateus 5:23, 24; 18:21, 22)
3. Ser humilde (Marcos 9:35; Romanos 12:10; Filipenses 2:5-7)
4. Pacificar (Provérbios 15:1, 18; Romanos 12:18; 14:19)

O que exatamente é um servo? Vamos procurar e ler os textos listados. Então vocês escreverão algumas definições. Permitir que os alunos trabalhem em pequenos grupos, individualmente, ou todos juntos, dependendo do tamanho da classe. Quando estiverem prontos, conversar sobre o que encontraram e completar a lista no quadro com as definições (que poderão ser algo mais ou menos assim):

1. Os servos são pessoas que servem, dão de si mesmos a Deus e aos outros. Eles dão voluntariamente.
2. As pessoas que servem perdoam os outros porque Deus as perdoou.
3. As pessoas que servem não se consideram superiores a ninguém, mas se preocupam com o bem-estar dos outros tanto quanto com o próprio bem-estar.
4. As pessoas que servem procuram restituir a paz e animar uns aos outros. Elas aceitam os outros, são tolerantes e positivas.

Como Jesus, quando jovem, refletiu as características de alguém que está sempre pronto a servir? Como vocês podem refleti-las? O que aconteceria à sua família se vocês refletissem essas características em seu lar? Qual é a mensagem central de hoje?

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Conversar com os alunos sobre as seguintes situações.

1. Seu clube de desbravadores vai ajudar a pintar a casa de uma mulher idosa do bairro. Gabi, sua amiga, não está muito animada, pensando em como a tarefa será cansativa. Como você pode animar Gabi e ajudá-la a demonstrar uma “cortesia desinteressada”?
2. Durante o próximo mês, seus pais estarão dedicados a cuidar de seu avô, que passou por uma cirurgia. De que maneiras você e seus irmãos podem ser filhos amorosos e obedientes?
3. Seu amigo da escola esqueceu uma parte importante do trabalho em dupla que vocês iriam apresentar. Ele explicou a situação para a professora, que garantiu que o erro do colega não prejudicaria você. Mesmo assim, você sente dificuldade em perdoar seu amigo. Como um servo agiria nessa situação? Como você agiria se estivesse seguindo o exemplo de Jesus?

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Sendo uma bênção

Para servir é preciso ter atitude e disposição de servo. Considerando a atitude de Jesus como jovem, há alguma coisa que vocês poderiam decidir e permitir que Ele os ajude a mudar quanto à sua atitude no que se refere a servir aos outros?

Tomem um momento para pensar e escrever no cartão que estão recebendo qual é a atitude para a qual precisam da ajuda Dele para mudar. Escrevam também pelo menos três maneiras em que podem e decidem ser uma bênção a outros durante a semana.

Analisando

Quem quer compartilhar o que escreveu? (Incentivar os alunos a compartilhar, mas não forçar ninguém.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões
- canetas

Levem o cartão para casa e coloquem-no onde possam ver com frequência para se lembrarem de colocar em prática seus planos de servir. Orem durante a semana pedindo a Deus oportunidades de ser uma bênção a outros e para que tenham a atitude serviçal de Jesus.

Lembrem-se de que

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Jesus, queremos ser como Tu foste quando jovem. Por favor, ajuda-nos a fazer nosso melhor para ser uma bênção aos que estão ao nosso redor. Dá-nos oportunidades de compartilhar Teu amor. Amém!

PAI EM DESESPERO

SERVIÇO:

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Ao ver as multidões, Jesus Se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. Então Jesus disse aos Seus discípulos:

“– A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” Mateus 9:36-38, NAA.

REFERÊNCIAS

João 4:46-54; *O Libertador*, p. 109-111

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, quando servimos aos outros, nós os ajudamos a desenvolver confiança em Jesus.

SENTIR-SE disposto a ajudar outros a conhecer Jesus.

RESPONDER falando a alguém sobre Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus usa nosso serviço para ajudar outras pessoas a confiar Nele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus procurou maneiras de satisfazer as necessidades das pessoas e ao mesmo tempo revelar-Se a elas como amigo e Salvador. Jesus curou o filho de um oficial do governo romano. Ao fazer isso, Ele fez aumentar a fé do oficial, o qual não só viu a saúde do filho restaurada, mas também aprendeu a confiar plenamente em Jesus.

Esta lição é sobre serviço. Ao servirmos atualmente, podemos seguir o exemplo deixado por Jesus. Podemos procurar servir aos outros e, então, conduzi-los a Jesus, Aquele que pode satisfazer-lhes todas as necessidades.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Qualidades do oficial romano (pertencente à nobreza) que permitiram que Jesus o atendesse, suprindo-lhe a necessidade:

1. Embora fosse um membro da nobreza, um oficial do alto escalão na corte de Herodes, ele se mostrou humilde o suficiente para ir a Jesus, Aquele cujo *status* não era nada maior do que de um carpinteiro da pequena cidade de Nazaré. Ele tinha viajado cerca de 30 quilômetros de Cafarnaum a Caná a fim de receber a ajuda de Jesus.

2. Ele não se deixou desanimar, embora Jesus o tivesse recebido com uma reprovação: “Jamais crerão, a menos que vejam sinais e maravilhas” (Jo 4:48). Dizendo isso, Jesus estava

testando sua fé. Se o oficial fosse orgulhoso demais para aceitar uma reprovação, Jesus teria comprovado que sua fé não era genuína.

3. O oficial romano tinha fé. Ele começou a volta para casa apenas com a segurança da declaração de Jesus: “Volte! [...] Seu filho viverá” (verso 50).

4. Ele se submeteu diante da promessa de Cristo. Não foi alguém que partiu assim que conseguiu o que desejava, esquecendo-se, então, de Jesus (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of John* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 1, p. 175, 176).

Como tenho mostrado confiança de que Jesus irá fazer o que Ele diz que fará em minha vida? Que necessidades tenho que preciso submeter a Jesus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Em oração, pedir a Deus que nos ajude a nos tornarmos mais sensíveis às necessidades das pessoas que estão ao nosso redor.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ponte em construção

Dividir a classe em grupos de cinco a sete alunos. Dar a cada grupo um pedaço de barbante e um rolo de papel higiênico vazio. Pedir que, utilizando apenas o barbante e o rolo, construam uma ponte em miniatura entre duas cadeiras.

Analisando

Como vocês se sentiram ao conseguirem realizar a tarefa? Quão sólida é essa ponte (considerando o tamanho)? Como isso se assemelha ou é diferente da maneira de desenvolvermos confiança em Jesus? (Ao nos ligarmos às pessoas, ajudando-as e satisfazendo suas necessidades, elas começam a se ligar a Jesus como nós fazemos. Nosso serviço pode ser uma ponte que ajude a ligá-las Àquele que pode suprir todas as necessidades delas.)

O verso para decorar é um conselho de Jesus para que oremos por trabalhadores que sirvam outras pessoas e as ajudem a desenvolver confiança Nele. Vamos procurar e ler Mateus 9:36-38. Hoje estamos aprendendo que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

VOCÊ PRECISA DE:

- barbante ou cordão
- rolos vazios de papel higiênico
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês podem se lembrar de alguma ocasião em sua vida em que precisaram desesperadamente de ajuda, mas tinham apenas promessas de que alguém os ajudaria oportunamente? Dar tempo para os alunos compartilharem suas experiências.

A história bíblica de hoje é sobre um homem indeciso cuja fé se desenvolveu porque Jesus lhe prestou ajuda. Hoje estamos aprendendo que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vamos repetir juntos o verso para decorar, em Mateus 9:36-38.

Vivenciando a história

Pedir que um adulto ou um aluno que saiba ler bem leia João 4:46-54 em voz alta, enquanto os demais acompanham a leitura. Quando terminar a leitura, pedir que formem pequenos grupos e escolham uma das seguintes atividades:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- material de artesanato
- papel
- lápis

1. Desenhar uma série de figuras ilustrando os eventos descritos no texto que acabaram de ler.
2. Criar uma carta que o oficial da história poderia ter escrito aos pais dele descrevendo a experiência que acabaram de ler.
3. Criar uma encenação sobre a história.
4. Escrever uma notícia para o noticiário de televisão relatando o acontecimento.

Quando os alunos terminarem seu projeto ou usarem todo o tempo determinado, pedir que apresentem aos demais colegas de classe e expliquem o que criaram.

Analizando

Qual era a necessidade desse oficial do governo? A quem ele escolheu apresentar sua necessidade? Qual foi o resultado para esse homem e sua família? (Eles creram em Jesus.) O que podemos fazer para ajudar outros a crer em Jesus dessa maneira? (Mencionar o verso para decorar, em Mateus 9:36-38; repeti-lo juntos.)

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos encontrem e estejam preparados para ler os seguintes textos bíblicos: Mateus 9:35-38 e Lucas 9:1-6.

Depois de lerem juntos Mateus 9:35, 36, perguntar: *O que Jesus fez quando encontrou pessoas que estavam preocupadas e desamparadas? (Teve compaixão delas; supriu suas necessidades.)*

Depois de lerem juntos Mateus 9:37, 38, perguntar: *O que vocês acham que Jesus quis dizer ao falar essas palavras aos discípulos? (Que outras pessoas, além deles, precisam sair e servir aos outros, ajudando-as a desenvolver confiança em Jesus.)*

Depois de lerem juntos Lucas 9:1, 2, perguntar: *Quem Jesus enviou para servir aos outros e suprir as necessidades deles? (Ele mandou os discípulos.) Quem são Seus discípulos atualmente? (Nós podemos ser. Aqueles que O seguem e servem aos outros.)*

Depois de lerem juntos Lucas 9:3-6, perguntar: *Quanto preparo os discípulos deviam ter para sair e servir aos outros? (Eles deviam depender inteiramente de Deus. Deviam ir aonde as pessoas estavam, ficar com elas e procurar suprir as necessidades delas, caso percebessem que tinham necessidades. Se essas pessoas não sentissem necessidade de Jesus, os discípulos deviam seguir adiante em busca de outras que desejassem confiar Nele.)*

O que, atualmente, sabemos acerca de nosso trabalho como discípulos?

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

8 = PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Alisson conheceu Jesus recentemente. Ele está tão entusiasmado a respeito de seu relacionamento com Jesus que simplesmente não pode conservá-Lo apenas para si. Ele quer ajudar outros e apresentar-lhes Jesus, a fim de que experimentem a alegria que ele tem em conhecer Jesus. Ele para e conversa com as pessoas em todos os lugares. Mas fica um pouco nervoso para falar aos amigos mais próximos, principalmente porque eles sabem que ele costumava ser mau (e acham que ele ainda é assim). Ele vem até vocês e pede conselho.

Analizando

Que experiência pessoal vocês podem compartilhar com ele? O que acham que ele pode fazer para apresentar aos amigos seu novo melhor Amigo, Jesus? Como vocês acham que os amigos dele reagirão? Como ele pode se preparar para a reação deles e ajudá-los a desenvolver confiança em Jesus? O que pode ele aprender com o verso para decorar desta lição?

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

9- CONTE A ALGUÉM

Ministério da criança

A primeira parte do verso para decorar é sobre as multidões que enfrentam problemas e se sentem desamparadas, como ovelhas sem pastor. “Multidões” podem ser qualquer pessoa. Mas a “multidão” principal a quem vocês podem ser “pastores” são as criancinhas. Vamos trocar ideias sobre maneiras pelas quais nós aqui na Escola Sabatina podemos ser pastores para as crianças menores (ajudá-las de alguma forma). Pode ser mencionado que a pessoa a quem Jesus curou na história desta semana tenha sido uma criança.

À medida que os alunos fazem sugestões, pedir que alguém as anote no quadro. Considerar também algumas das seguintes ideias, as quais precisam de planejamento cuidadoso e supervisão de adultos.

1. Iniciar uma atividade no sábado à tarde para crianças da vizinhança. O programa da Escola Sabatina pode ser usado e apresentado a elas em um parque ou prédio público.
2. Organizar uma campanha de arrecadação de brinquedos para doar a um abrigo da cidade.
3. Planejar fazer uma vez por mês, na sala dos juvenis, um culto para as criancinhas da igreja, de modo que os pais possam ficar livres para ouvir o sermão.

Depois de trocar ideias, escolher um projeto que a classe tenha condições de planejar e executar. Lembrar-lhes de que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Jesus, por favor, dá-nos oportunidades para servir às Tuas criancinhas. Pedimos que nos uses para ajudar outras pessoas a desenvolver a fé em Ti. Amém!

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

FÉ RECOMPENSADA

SERVIÇO:

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus” Hebreus 12:2, NAA.

REFERÊNCIAS

Lucas 7:1-10; *O Libertador*, p. 181-184

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que nossa fé em Jesus é essencial para nossa identidade como cristãos e nossa missão de servir.

SENTIR desejo de ter fé mais firme em Jesus, a qual o levará a fazer um serviço melhor e maior para Ele.

RESPONDER pedindo o dom da fé e procurando maneiras de servir.

MENSAGEM CENTRAL

À medida que nossa fé se desenvolve, aumenta nossa habilidade para servir.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Um centurião enviou anciãos da comunidade judaica para pedir a Jesus que curasse seu servo. Os anciãos disseram a Jesus que o centurião merecia esse favor especial porque ele era bom para a nação judaica. Antes, porém, de Jesus chegar à casa do centurião, o oficial lhe enviou uma mensagem por meio de amigos. Ele disse que não se sentia digno da atenção de Jesus e também expressou sua confiança Nele. Falou que bastava Jesus dizer uma palavra, e o servo estaria curado. Jesus curou o servo sem sequer vê-lo e usou o exemplo do centurião para ilustrar a fé que todos nós precisamos ter.

Esta lição é sobre serviço. Em uma comunidade de crentes, nossa fé em Jesus aumenta e somos motivados a compartilhar essa fé através de atos bondosos de serviço e bênção a outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Estas são as características do centurião que levaram Jesus a dizer: “Jamais vi fé como esta em Israel!”

1. O fato de ser centurião significava que ele era uma pessoa importante. Sua patente equivalia à de um sargento, espinha dorsal do exército romano.
2. Sua atitude em relação ao servo era incomum. De acordo com a lei romana, o servo era definido como uma ferramenta viva sem direitos e frequentemente abusado por seu senhor.
3. Ele era, evidentemente, um homem muito religioso, pois contribuíra para a construção da sinagoga para os judeus.

4. Ele demonstrou uma atitude rara para com os judeus. Os romanos se referiam aos judeus como uma raça imunda e falavam do judaísmo como uma superstição bárbara.

5. Era um homem de fé. Relacionou sua fé à experiência própria – que Cristo podia dar uma ordem e seria cumprida. Sua confiança era perfeita, daquele que olha para cima e diz: “Senhor, eu sei que podes fazer isso” (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 84-86).

Por quais motivos sou conhecido fora da minha igreja? Como posso ser uma pessoa de fé?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir a Deus o dom da fé, para que Ele nos use cada vez mais.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Ações bondosas de serviço

Dividir os alunos em grupos e pedir que combinem e encenem alguma ação bondosa de serviço que podem fazer a outros.

Analisando

Em uma comunidade de crentes, nossa fé em Jesus aumenta, e somos motivados a compartilhar nossa fé com ações bondosas de serviço e bênção a outros. Quando nós temos fé em Deus, podemos servir aos outros, levando-os, por sua vez, a ter fé também.

Assim como Jesus foi uma bênção na vida das pessoas, nós também podemos fazer o mesmo. Vamos encontrar e ler o verso para decorar, em Hebreus 12:2, primeira parte.

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- profissional na área de saúde

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, convidar um membro da igreja (se possível) que trabalhe como médico, dentista, enfermeiro ou outra profissão relacionada à saúde para vir à classe de Escola Sabatina dos Juvenis.

A história bíblica desta semana é sobre Jesus curando alguém. Hoje temos a oportunidade de ter [dizer o nome da pessoa convidada e sua profissão] para nos falar um pouco sobre sua experiência no campo da saúde. Entrevistar o convidado com as seguintes perguntas:

1. Por que você escolheu seguir essa carreira profissional?
2. O que sua profissão tem que ver com “fé”? Há oportunidades de “servir”?
3. Que oportunidades seu trabalho tem oferecido de você falar a outros sobre Jesus?
4. Se você já testemunhou um milagre em seu trabalho, conte, por favor.
5. Que história ou texto bíblico tem maior significado para você em seu trabalho?

Permitir que os alunos façam outras perguntas apropriadas, de preferência relacionadas à fé e ao serviço.

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos da classe leiam juntos em voz alta Lucas 7:1-10.

Agora formem duplas. Imaginem que um de vocês seja um dos amigos que o centurião enviou para falar com Jesus, enquanto o outro faz o papel de âncora de um noticiário de televisão. Aqueles que atuarão como amigos do centurião, quando voltam para casa, encontram o menino bem. À medida que a notícia do milagre se espalha, a televisão local procura os envolvidos para uma entrevista. Escrevam, juntos, um breve roteiro da entrevista e da reação da pessoa entrevistada. Depois dar oportunidade para que os alunos compartilhem com os demais colegas na classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Analizando

Como deve ter sido ver a fé do centurião sendo usada por Jesus para realizar tal milagre? Em que aspecto a fé do centurião é semelhante ou diferente da fé de vocês? Quão profunda vocês desejam que sua fé seja? Que influência a vida de vocês exerce sobre outros?

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em duplas ou grupos pequenos.

Por favor, procurem e leiam Hebreus 11 para descobrir o que a fé é capaz de fazer. Façam uma lista do que encontrarem.

Dar aos grupos tempo suficiente para ler o texto bíblico e escrever a lista.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Analizando

O que vocês descobriram que a fé pode fazer? Como a experiência dessas pessoas fortaleceu a fé de vocês? Como, então, eles eram capazes de servir a Deus com mais eficiência?

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Ana diz que deseja servir a Jesus. Ela sempre ouviu quanto é importante servir a Deus quando servimos aos outros e deseja fazer o que é “correto”. Mas ela admite a vocês que, na realidade, não confia em Deus e que a fé que tem em Jesus agora é muito fraca. Ela nem mesmo acha que O conhece de maneira pessoal, mas sente que se envolver no serviço cristão é uma obrigação. Ana não tem motivação para servir. Ela pensa que talvez haja alguma ligação entre uma coisa e outra. Então procura seus conselhos e sua ajuda.

Analizando

O que falta para Ana que afeta sua vontade e motivação para servir? (O relacionamento dela com Deus e a confiança Nele; talvez também um relacionamento de dedicação e carinho para com outros cristãos.) Como vocês poderiam ajudá-la? Que experiência pessoal vocês poderiam dividir com ela? Como lhe explicariam que

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

Desenvolvimento intencional

Pensem por um momento sobre sua fé em Jesus e seu desejo de servir. Como vocês podem ser mais intencionais no desenvolvimento da própria fé? De que maneiras vocês podem compartilhar a fé por meio do serviço a outros durante a semana? (Se os alunos não tiverem ideias, sugerir coisas como estudo da Bíblia, oração, envolvimento ativo nas atividades da igreja, relacionamento com outros cristãos, etc.) Escrevam pelo menos três maneiras.

Analisando

Alguém quer compartilhar o que escreveu? Que lugar a oração ocupa no desenvolvimento da fé de vocês? Por causa da fé que vocês têm, como podem ver a vida de alguma outra pessoa sendo tocada por Jesus? Vamos ler juntos mais uma vez o verso para decorar, na primeira parte de Hebreus 12:2.

Agora vamos repetir juntos:

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Jesus, queremos ter a fé do oficial romano que encontraste tanto tempo atrás. Dá-nos oportunidades, por favor, para que nossa fé cresça de modo que façamos coisas melhores para Ti. Amém!

MIGALHAS PARA CÃES?

SERVIÇO:

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Não há diferença entre judeus e gentios, uma vez que ambos têm o mesmo Senhor, que abençoa generosamente todos que O invocam. Pois ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’” Romanos 10:12, 13.

REFERÊNCIAS

Marcos 7:24-30; *O Libertador*, p. 231-234

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus ajudava a todos, independentemente de etnia, cultura, gênero ou qualquer outra diferença.

SENTIR-SE chamado para compartilhar o amor de Jesus com outros, não importando sua classe social.

RESPONDER procurando maneiras de servir a outras pessoas, incluindo as que são diferentes dele.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus nos chama para servir a todas as pessoas, mesmo que sejam diferentes de nós.

• RESUMO DA LIÇÃO •

Uma mulher que não era judia foi a Jesus em busca de cura para sua filha. Jesus deu a ela uma resposta aparentemente desfavorável. Mas a mulher reivindicou “as migalhas”. Jesus não lhe deu apenas as migalhas, mas uma bênção plena da mesa – cura completa para a filha daquela mulher.

Esta lição é sobre serviço. Jesus ensinou aos discípulos e a nós o princípio de que todos têm acesso a Ele e de que podem e irão receber o benefício pleno de Suas bênçãos, independentemente de etnia, cultura ou qualquer outra diferença. Nosso serviço, portanto, deve ser prestado da mesma forma.

• ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR •

Os cães são geralmente símbolo de desonra. Por que será que Jesus usou tal expressão?

Explicação: a palavra que Jesus usou era um diminutivo que descrevia não os cães selvagens das ruas, mas os cãesinhos de estimação que vivem em casa, de um colo ao outro. No grego, essas expressões são caracteristicamente afetivas. Ao usar essa expressão, Ele tirou o ardor da palavra. Seu tom de voz também fez muita diferença, encorajando a mulher a insistir em sua petição.

No tempo de Jesus, as pessoas não usavam garfos e facas [para comer], mas as próprias mãos, e limpavam as mãos sujas em pedaços de pão que eram lançados aos cachorrinhos da casa. Por isso, a mulher respondeu: “Eu sei que os filhos são alimentados primeiro; mas será que não posso ao menos receber das migalhas que os filhos jogam fora?” Ao responder assim, ela demonstrou uma fé que não aceitaria um “não” como resposta. “Simbolicamente, ela representa o mundo gentio que ansiosamente agarrava o Pão que desceu do Céu, o qual os judeus recusavam e lançavam fora” (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Mark* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 176-179).

Tenho sido inconscientemente preconceituoso em meu tratamento a qualquer classe de pessoas? Quando tenho servido a outros?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir em oração que cada aluno presente na Escola Sabatina tenha a oportunidade durante a semana de conhecer melhor alguém a quem, anteriormente, possam ter julgado de maneira injusta.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

“Tratando” outros

Dizer aos alunos que hoje receberão uma lembrancinha, mas que aqueles que estão vestindo alguma coisa verde não receberão a lembrança. Dizer que não deve haver protestos, porque dessa vez será exatamente assim. Então distribuir as lembrancinhas (marca-páginas, borracha ou lápis especial, chaveirinho ou qualquer outra lembrancinha).

VOCÊ PRECISA DE:

- lembrancinhas (ver atividade)
- Bíblias

Analisando

Como vocês se sentiram por não ganhar uma lembrancinha apenas por causa de uma cor na roupa? Como se sentiram ao pensar que ganhariam uma lembrancinha, mas que outros não ganhariam só por que estão usando alguma coisa verde? Como devem se sentir as pessoas que sofrem preconceito? Como isso é semelhante ou diferente da maneira de Deus nos tratar?

Vamos encontrar e ler juntos o verso para decorar, em Romanos 10:12, 13. Depois de uma breve troca de ideias, entregar a lembrança a todos, reforçando que fazer acepção de pessoas é agir contra a vontade de Deus. Do próprio exemplo de Jesus estamos hoje aprendendo que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Chamar um voluntário para ler, em voz alta, Gênesis 1:26, 27, para toda a classe. Pedir que os alunos sugiram o que significa a expressão “à imagem de Deus”. Um voluntário deve anotar as respostas no quadro.

Hoje vamos aprender como Jesus tratava pessoas que eram de uma etnia diferente. Vamos repetir juntos o verso para decorar, em Romanos 10:12, 13. Qual é a mensagem de hoje?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Marcos 7:24-30.

Pensem na mulher siro-fenícia e imaginem que vocês sejam siro-fenícios. Agora imaginem que vocês sejam pessoas de uma etnia que sofre preconceito no lugar onde você mora. Colocando-se no lugar da mulher siro-fenícia, escrevam sobre como foi seu encontro hoje com Jesus. Escrevam o que sentiram, pensaram e fizeram depois. Se precisarem de ideias, poderão trabalhar com um colega, mas mantendo o maior silêncio possível. Dar algum tempo para os alunos trabalharem na atividade.

Quem quer compartilhar com os demais colegas de classe o que escreveu? Como vocês se sentiram quando Jesus deu a primeira resposta ao pedido de cura para sua filha? E como se sentiram ao ouvirem Jesus dizer: “O demônio já deixou sua filha”? (Marcos 7:29). Como se sentiram ao chegarem em casa e ver que a filha estava curada e que o demônio havia ido embora?

O que Jesus quis dizer com as palavras: “Deixe que os filhos comam primeiro” (Marcos 7:27, NTLH)? Por que Jesus curava e pregava principalmente para os judeus? Ele estava sendo preconceituoso? Explicar que o evangelho foi primeiro oferecido a Israel, mas os outros povos também teriam sua oportunidade.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe em grupos de três ou quatro alunos.

Na história bíblica de hoje, Jesus diz algo que parece cruel para alguém de outra etnia. Com o auxílio da Bíblia, procurem pelo menos dois outros exemplos na vida de Jesus que provam que Ele não tinha preconceito contra pessoas de etnias, gênero ou classes que outros evitavam. (Pode-se sugerir os leprosos – Mateus 8:2, 3; a mulher junto ao poço, tanto por ser mulher como por ser samaritana – João 4:9; as criancinhas – Mateus 19:13, 14.)

Quando os grupos tiverem tido tempo para preparar suas respostas, pedir que voluntários de cada grupo relatem o que encontraram.

Qual a atitude típica dos judeus para com os gentios? Em que aspecto isso é semelhante ou diferente da maneira que Deus deseja que tratemos os outros? Que diferença isso fará na maneira como vocês servem aos outros? Lembrem-se de que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

8- PALAVRA VIVA**Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

A escola de Natan tem pessoas de diferentes heranças culturais. Até a aparência dos alunos é bem diversa. Infelizmente, alguns alunos tratam mal os colegas por causa dessas diferenças. Mas Natan aprendeu que Jesus ama a todas as pessoas, e nós devemos fazer o mesmo. Então ele quer compartilhar o amor de Jesus com outros, ajudando-os, sem discriminar ninguém com base nas diferenças de cultura ou aparência.

Analisando

Como Natan pode servir a outras pessoas que são diferentes dele e mostrar-lhes o amor de Jesus? Se vocês fossem Natan, o que fariam? Natan já sabe que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

9- CONTE A ALGUÉM

Trocando ideias sobre serviço

Dividir a classe em grupos de cinco ou seis alunos. *Troquem ideias durante um minuto mais ou menos e façam uma lista de classes ou categorias de pessoas que vocês veem diariamente que são diferentes de vocês.*

Quando esgotar o prazo dado, dizer: *Agora troquem ideias sobre maneiras de servir, tantas quantas forem possíveis, para cada uma das classes/categorias de pessoas que vocês colocaram em sua lista.*

Quando esgotar o segundo minuto de prazo, começar a fazer uma lista no quadro com as classes/categorias de pessoas que cada grupo colocou em sua lista, evitando repetições. Depois fazer outra lista, enumerando as maneiras pelas quais os alunos podem servir a cada uma das classes/categorias de pessoas da primeira lista.

Quando terminar de fazer a lista geral no quadro, ela deve conter as mais variadas classes e/ou categorias de pessoas e diversas sugestões de maneiras pelas quais podemos servir a cada uma delas. (Não esquecer de incluir a categoria dos “idosos”).

Analisando

Como vocês podem aproveitar essas ideias e utilizá-las durante a nova semana? Escolham a ideia de que mais gostaram e determinem como poderão colocá-la em prática durante a semana. Compartilhe com seu grupo o que você decidiu. Durante a semana, procurem maneiras de servir às pessoas que sejam diferentes de vocês, porque

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, não queremos ser preconceituosos contra alguém porque essa pessoa é diferente de nós. Nós Te agradecemos por teres criado cada um de nós de maneira singular e especial. Por favor, dá-nos a oportunidade de servir a alguém durante a semana. Amém!

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

PRESENTE QUE VEIO DO CÉU

GRAÇA:

Um presente de Deus a nós.

VERSO PARA DECORAR

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez” João 1:1-3, NAA.

REFERÊNCIAS

João 1:1-18; *O Libertador*, p. 161-166

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus Se entregou a nós antes da criação da Terra.

SENTIR profunda e eterna gratidão pelo valor inestimável da dádiva de Deus: Seu Filho.

RESPONDER demonstrando gratidão pela graça de Deus para conosco.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus é o maior presente da graça, dado ao mundo antes da criação.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João situou a existência de Jesus no princípio do mundo. Ele defendeu que Jesus sempre existiu e que estava com Deus na criação da Terra. Jesus tomou a decisão de assumir a forma humana a fim de nos salvar. Jesus veio para nos ajudar a conhecer a Deus e a compreender quanto Ele nos ama.

Esta lição é sobre graça. Queremos compreender o preço que Deus teve que pagar a fim de nos conceder a dádiva de Seu Filho. Queremos sentir gratidão pela dádiva de Deus a nós.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Nesse capítulo que estudamos, João diz três coisas sobre o “Verbo” (ou “Palavra”):

1. O Verbo estava com Deus no princípio do mundo. O Verbo faz parte da eternidade e estava com Deus antes de o tempo e o mundo existirem. Ele estava se referindo à preexistência de Cristo.

Significado: Se o Verbo de Deus é parte do plano eterno das coisas, isso significa que Deus sempre foi semelhante a Jesus. Por vezes, temos a tendência de pensar em Deus como austero e vingativo e de pensar que alguma coisa que Jesus fez mudou a ira de Deus em amor e alterou Sua atitude para com o ser humano. O Novo Testamento nos mostra que Deus sempre foi semelhante a Jesus. O que Jesus fez foi abrir uma janela no tempo para que pudéssemos ver o amor eterno e imutável de Deus.

2. O Verbo estava com Deus. Isso se refere à ligação mais próxima e íntima entre Jesus e Deus. Ele não guarda segredos de Jesus; portanto, Jesus é a única pessoa em todo o Universo que pode nos revelar como Deus é e o sentimento que Deus tem por nós.

3. O Verbo era Deus. O Verbo era do mesmo caráter, tinha as mesmas qualidades, a mesma natureza e o mesmo estado de ser que Deus. Quando João disse que o Verbo era Deus, ele não estava dizendo que Jesus era idêntico a Deus; estava dizendo que Jesus era tão perfeitamente o mesmo que Deus em pensamento, coração e estado de ser que Nele nós vemos perfeitamente como é Deus. (Adaptado de Roger L. Fredrickson, *The Communicator's Commentary*, John [Waco, Tex.: Word Books, 1985], p. 32-34.)

Qual é o conceito que tenho de Deus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Distribuir papel e caneta aos alunos e pedir que escrevam palavras de louvor e gratidão, bem como seus pedidos de oração. Depois pedir que coloquem dentro da caixa de presente seus papéis com agradecimentos e pedidos. Com a caixa na mão, apresentar seu conteúdo a Deus em oração. Agradecer a Deus a preciosa dádiva de Seu Filho.

VOCÊ PRECISA DE:

- uma caixa embrulhada para presente
- papel
- canetas

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- cópias da tabela (ver p. 81)
- lápis
- Bíblias

Presentes de Deus

Com antecedência, fazer cópias da tabela para cada aluno (ou distribuir papel e lápis e pedir que os alunos desenhem a tabela no papel). Distribuir o material e pedir que preencham os espaços abaixo das categorias do alto da folha com nomes de coisas iniciados com as letras da palavra “presentes”, da margem esquerda. No encontro do espaço abaixo de “flores” com a letra “P”, por exemplo, o aluno deve escrever o nome de uma flor que comece com a letra P, como petúnia. Dar aos alunos um determinado tempo para a atividade ou simplesmente permitir que terminem de preencher todos os espaços.

Analizando

Foi difícil pensar nas dádivas ou nos presentes que Deus criou para nós? Como vocês se sentem a respeito das dádivas da criação? Hoje estudaremos sobre a maior de todas as dádivas que recebemos – Jesus. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, em João 1:1-3. Hoje estamos aprendendo que

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Enfatizar que uma das tradições de Natal, referente ao mito do Papai Noel, é que as crianças precisam ser boazinhas para “merecer” os presentes que receberão no Natal. Depois contraste isso com os presentes da graça de Deus, os quais são estendidos a todos nós sem que os mereçamos.

Como vocês se sentem ao saber que Deus tinha um plano para salvá-los, mesmo antes de criá-los? Vamos repetir juntos o verso para decorar, em João 1:1-3. E qual é a mensagem central que aprendemos hoje?

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de João 1:1-18. Depois, dividir a classe em equipes de no máximo quatro pessoas.

Vocês devem pensar em uma mensagem que desejam transmitir a outros e, então, “tornar-se” essa mensagem. Se decidirem, por exemplo, que a mensagem é “Somos pela paz no mundo”, poderão cantar um hino sobre a paz enquanto abraçam uns aos outros.

Dar às equipes tempo suficiente para decidir qual será sua mensagem. Depois, dar um minuto para cada equipe transmitir a mensagem enquanto as outras equipes tentam descobrir qual é a mensagem.

Analizando

Quão difícil foi “tornar-se” a mensagem? Qual é a diferença entre dizer a mensagem e ser a mensagem? Conforme lemos em João 1, o que é Jesus? (O Verbo, a Palavra.) A palavra grega para “Verbo” ou “Palavra” é logos. O vocábulo logos também pode ser traduzido como “mensagem”. Como Jesus pode ser a mensagem de Deus? Qual é a mensagem que Deus transmitiu por meio de Jesus? Por que era importante que Jesus fosse a mensagem?

Talvez seja interessante compartilhar com os alunos as informações da seção *Enriquecimento Para o Professor*, no início desta lição.

Explorando o texto bíblico

Onde todos possam ver, escrever as seguintes passagens bíblicas:

1. João 1:1-5
2. João 1:6-13
3. João 1:14-18

Em grupos pequenos ou como um único grupo da classe inteira, ler cada uma das passagens bíblicas. Após a leitura, pedir que os alunos resumam o pensamento em uma frase e, então, descubram outro texto bíblico que apoie a mesma ideia. (Se possível, usar uma Bíblia com notas de rodapé ou de margem.) Algumas sugestões de outros textos correlacionados a esses são fornecidos abaixo, mas não são os únicos.

1. Versos 1-5 (Salmo 18:28; Isaías 55:11; 1 Coríntios 8:6; Apocalipse 1:8)
2. Versos 6-13 (Isaías 49:6; 53:3; Romanos 8:16; Efésios 2:8; 5:1; 1 Pedro 1:23)
3. Versos 14-18 (Romanos 3:24; Gálatas 4:4; Filipenses 2:7, 8; Colossenses 1:15; Hebreus 2:14)

Depois que os grupos (ou a classe inteira) tiverem tido tempo suficiente para preparar seu resumo de uma única frase e encontrar textos bíblicos paralelos, chamar um voluntário de cada grupo para apresentar o que o grupo encontrou. Escrever os resumos de uma frase no quadro onde todos consigam ver e, então, conversar sobre como eles se relacionam um com o outro.

Analizando

Foi fácil ou difícil encontrar outras referências bíblicas?

Jesus não veio para apenas falar sobre o presente de Deus; Ele era o presente. Hoje estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Ícaro diz a vocês que ainda não acha que a morte de Jesus se aplica a ele. Ele acredita que deverá se arrepender e viver por algum tempo sem fazer nada errado, e, então, Deus lhe dará o presente da graça, perdoará seu passado e o salvará. O único problema é que ele acha que não será capaz de fazer tudo certinho de modo a receber esse presente antes de ficar bem idoso, por isso, acha que nem vale a pena tentar.

Analisando

O que vocês podem compartilhar com Ícaro sobre o presente da graça de Deus? Quando esse presente foi realmente dado a nós? O que esse presente nos permite ser? Como vocês podem compartilhar com Ícaro a mensagem de hoje e seu significado para a vida dele?

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- material de artesanato

Um presente para você

Escolham um texto bíblico que vocês gostariam de compartilhar com alguém (pode ser o texto de referência da lição, João 1:1-18, ou outro sobre o tema, como Efésios 2:8). Então preparem um cartão para dar a essa pessoa. Na frente do cartão, escrevam: “Para: [nome da pessoa]; De: Deus”. Dentro do cartão

escrevam o verso ou os versos bíblicos escolhidos.

Informar aos alunos quanto tempo terão para essa atividade.

Analisando

A quem vocês darão esse cartão? Como vocês animarão essa pessoa na graça e no amor de Deus? O que vocês aprendem sobre o amor de Deus por vocês ao pensarem no presente da pessoa de Jesus? Vamos repetir juntos a mensagem central

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, agradecemos-Te a preciosa dádiva de Teu Filho, Jesus. Aceitamos esse presente que nos é dado. Por favor, ajuda-nos a compartilhar Jesus com outras pessoas de modo que elas venham a conhecer Teu imenso amor. Amém!

ARRISCANDO TUDO

GRAÇA:

Um presente de Deus a nós.

VERSO PARA DECORAR

“Mas Ele foi traspassado por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas feridas fomos sarados” Isaías 53:5, NAA.

REFERÊNCIAS

Mateus 1; *O Libertador*, p. 23-26

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a disposição de Jesus de salvar a humanidade envolvia risco pessoal.

SENTIR-SE consciente de ser muito amado.

RESPONDER louvando a Deus pela profundidade do Seu amor para conosco.

MENSAGEM CENTRAL

A graça de Deus é revelada no grande risco que Jesus correu para salvar o mundo.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

José ia se casar com Maria, mas quando lhe foi informado que ela estava grávida, ele planejou secretamente romper o relacionamento. Mas, então, lhe foi dada orientação divina para não temer correr o risco de se casar com Maria, pois o filho que nela havia sido concebido era do Espírito Santo.

Esta lição é sobre graça. Se José correu o risco de ser ridicularizado por se casar com Maria, Deus correu um risco maior ainda por nós. O amor de Deus pelo ser humano é tão grande, e Seu desejo de nos salvar é tão forte que Ele está disposto a correr tamanho risco a fim de compartilhar conosco Seu amor e cumprir Sua missão de nos salvar.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Três passos do casamento judaico:

1. Compromisso – um contrato arranjado pelos membros da família, os quais determinavam se ambos eram ou não adequados um para o outro e para um casamento futuro.

2. Noivado – uma ratificação pública do compromisso, com um período de um ano para o casal se dedicar um ao outro, “mas não tendo direito de viver juntos como marido e mulher. A única forma de romper o noivado era por meio de divórcio. De acordo com a lei judaica, uma jovem cujo noivo morria durante o período de noivado era chamada de ‘viúva virgem’”. Maria e José estavam nessa fase do compromisso.

3. Cerimônia do casamento – tem lugar no fim do ano do noivado.

Foi durante o ano do noivado que José ficou sabendo da gravidez de Maria. Ele é mencionado como um homem reto que tinha amor e consideração especial pelo noivado. Mateus 1 apresenta cinco características do homem que se tornaria o pai de Jesus: justo (verso 19), discreto (verso 19), piedoso (verso 20), obediente (verso 24), e era possuído de domínio próprio (verso 25). (Adaptado de Myron S. Augsburger, *The Communicator's Commentary, Matthew* [Waco, Tex.: Word Books, 1982], p. 27, 28.)

Que tipo de riscos estou disposto a correr por Jesus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Adaptar o conhecido verso de João 3:16 e transformá-lo em uma oração de agradecimento por Deus ter corrido riscos para nos salvar: *“Agradecemos-Te, ó Deus, porque tanto amaste o mundo que estiveste disposto a entregar a vida do Teu próprio Filho para que todo aquele que Nele crer, possa viver para sempre!”*

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Árvore de família

Pedir que cada aluno desenhe sua árvore genealógica começando consigo mesmo e se estendendo para o passado, tanto quanto ele conheça.

Analizando

Quem gostaria de mostrar sua árvore genealógica aos demais colegas? Em que aspectos você acha que sua família é diferente? Vocês não escolheram sua família, mas Jesus escolheu Sua família terrestre. Vamos ler Mateus 1:1-17 e analisar a árvore genealógica de Jesus. Embora Jesus tenha escolhido Sua família, Ele estava correndo alguns riscos. O que vocês sabem a respeito de alguns dos ancestrais de Jesus? (Falar ligeiramente sobre Tamar, Raabe e Rute.) Quando Jesus veio à Terra como ser humano, foi exigido que corresse alguns riscos. Que riscos eram esses?

Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, em Isaías 53:5. Jesus não só sofreu por nós, mas correu o risco de ser vencido pelo pecado, não ser capaz de se tornar um sacrifício perfeito e não ter a possibilidade de voltar para Seu Pai. A mensagem central de hoje afirma que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Escrever no quadro a palavra “risco” e pedir aos alunos que descrevam os comportamentos que essa palavra sugere. Conversar sobre quando é próprio e quando é impróprio correr riscos. Então pedir que os alunos expliquem que espécie de risco Deus correu ao oferecer Seu Filho para nossa salvação.

Vamos repetir o verso para decorar, em Isaías 53:5. Lembrem-se de que hoje estamos estudando que

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Revezar a leitura de Mateus 1:18-21 entre os alunos.

Analizando

Como vocês acham que Deus Se sentiu a respeito de permitir que Seu Filho corresse o risco de vir à Terra? Como essa disposição demonstra Seu amor por nós? (Ver Romanos 5:8.) Como podemos demonstrar nosso apreço e nossa gratidão por essa dádiva de amor?

Vamos repetir juntos a mensagem central de hoje:

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Pedir que os grupos explorem na Bíblia as histórias bíblicas que conhecem para encontrar pelo menos três exemplos de riscos que algumas pessoas correram por honrar ou obedecer a Deus.

Quando os grupos tiverem sua lista pronta, escrever no quadro onde todos possam ver.

Em que sentido os riscos que essas pessoas correram eram iguais ou diferentes dos que Deus correu para nos salvar? Que riscos Jesus correu para nos salvar? O que Ele estava sacrificando por nós?

Alternativa: Dividir a classe em grupos e designar a cada grupo um dos seguintes textos do Antigo Testamento referentes ao nascimento do Messias. Pedir que cada grupo leia o texto e se prepare para compartilhar com os demais colegas o que descobriu.

1. Gênesis 3:15: promessa de livramento
2. Gênesis 22:18: promessa a Abraão
3. Deuteronômio 18:18: predição de Deus revelada a Moisés
4. Números 24:17: profecia de Balaão
5. Isaías 7:14: circunstâncias específicas do nascimento de Cristo
6. Isaías 9:6, 7: profecia apresentando os papéis desempenhados pelo Messias

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

8- PALAVRA VIVA**Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Eduardo pergunta a vocês por que o fato de Jesus vir à Terra é considerado um grande risco. Se Deus conhece o fim desde o princípio, então, Jesus sabia que viveria sem pecado e derrotaria Satanás. Sabia também que voltaria ao Céu algum dia. Qual foi, então, o grande risco que Ele correu?

Analizando

O que vocês podem dizer a Henrique? Quais foram os riscos que Jesus correu? (Relembrar aos alunos que, enquanto Jesus esteve na Terra, viveu como ser humano e sabia somente aquilo que o Espírito Santo era capaz de Lhe comunicar por meio das Sagradas Escrituras e da natureza. Embora Ele “soubesse” que Se sacrificaria por nossos pecados, Ele não “sentia” como se

pudesse Se unir novamente ao Pai enquanto estivesse levando o peso de nossos pecados. Ver *O Libertador*, p. 434, 435.)

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

9- CONTE A ALGUÉM

Bungee Jumping

Dar a cada aluno um pedaço de elástico. *Vocês já viram ou ouviram falar no esporte radical identificado como Bungee Jumping? O praticante desse esporte sobe geralmente em uma torre muito alta, é amarrado pelo calcanhar com um “cabo bungee” e, então, salta no ar (para experimentar o efeito da adrenalina). Dá medo, não é mesmo? Eles correm tremendo risco! Bem, imaginem que esse elástico que receberam seja o “cabo bungee”. Sendo que Jesus correu tamanho risco sacrificando-Se por nós, o que vocês estão dispostos a arriscar por Ele? Pensem durante alguns minutos.*

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de elástico

Analisando

Quando vocês correram algum risco por Jesus? Que risco estão dispostos a correr por Jesus durante a semana? Levem seu “cabo bungee” para casa a fim de que se lembrem do imenso amor de Deus por vocês. Vocês estão dispostos a correr algum risco a fim de compartilhar esse amor divino com alguém durante a semana? De que forma? Pedir que os alunos decidam com quem irão compartilhar o amor de Deus durante a semana e que se comprometam a fazê-lo.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Jesus, agradecemos-Te porque o Senhor Se dispôs a correr tamanhos riscos para nos salvar. Sem Ti, não teríamos esperança alguma. Ajuda-nos a ser como és e estar dispostos a correr riscos para compartilhar Teu amor com outras pessoas. Amém!

ELE HABITOU ENTRE NÓS

GRAÇA:

Um presente de Deus a nós.

VERSO PARA DECORAR

“Hoje, na cidade de Davi, Ihes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor” Lucas 2:11, NAA.

REFERÊNCIAS

Lucas 2:1-40; *O Libertador*, p. 23-30

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus veio para ajudá-lo a compreender quanto Deus o ama.

SENTIR-SE feliz por saber que Deus sabe tudo sobre ele.

RESPONDER agradecendo a Jesus por ajudá-lo a compreender o amor e o caráter de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

A vinda de Jesus à Terra como ser humano nos ajuda a compreender o amoroso caráter divino.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Imagine cada detalhe do nascimento de Jesus. Imagine a dor do parto que Maria deve ter sentido. Examine o ambiente rude. Sinta os cheiros desagradáveis. Ouça o ruído dos animais. Então contemple o rosto do bebê. Ele “Se tornou ser humano” (João 1:14), a fim de nos ensinar sobre Si mesmo.

Esta lição é sobre graça. Deus Se identifica bem de perto com o ser humano. Era importante para Ele que entendêssemos a profundidade de Seu amor por nós. Jesus nos ajuda a entender o caráter de amor de nosso Pai Celestial.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O fato de que não havia lugar na hospedaria simbolizava o que haveria de acontecer a Jesus. O único lugar em que realmente houve espaço para Ele foi na cruz. Ele procurou entrada no abarrotado coração humano, mas não encontrou; e até agora Sua busca – e rejeição – continuam.”

O primeiro anúncio foi feito aos pastores, desprezados pelas boas pessoas religiosas dos dias de Jesus. Eles não conseguiam guardar os detalhes da lei cerimonial nem observar todos os meticulosos lavar de mãos, normas e regulamentos. Foi a esses camponeses muito simples que Deus fez o primeiro anúncio do nascimento de Jesus Cristo.

Quando um menino nascia em Israel, os músicos se reuniam na casa para saudá-lo com música singela. Como Jesus nasceu num estábulo em Belém, os músicos não foram saudá-Lo. Mas o coro celestial proclamou Seu nascimento com cânticos angelicais.

Ficamos admirados com a simplicidade das circunstâncias em torno do nascimento de Jesus Cristo. Um monarca europeu provocou preocupação em sua corte por frequentemente

desaparecer e andar incógnito entre seu povo. Quando lhe advertiram a não se expor assim ao perigo, ele respondeu:

– Não posso governar meu povo a menos que saiba como ele vive.

Temos um Deus que sabe exatamente como vivemos, porque Ele também viveu neste mundo e não reivindicou nenhuma vantagem especial sobre os seres humanos comuns. (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 20-24.)

O que sei sobre Deus como resultado da vida de Jesus na Terra?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Agradecer a Deus a maravilhosa dádiva de Seu filho, nascido como um inocente bebê para nos salvar de toda a nossa falta de inocência.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários

Cânticos de Natal

Com antecedência, providenciar hinários ou vídeos com letra dos hinos de Natal do novo *Hinário Adventista* para que os alunos possam ler as palavras para captar o significado. Escolher um desses hinos para ser cantado na Escola Sabatina.

Analisando

O que aprendemos sobre Deus com esses hinos de Natal?

Jesus veio à Terra como um bebê para nos ajudar a compreender Deus. Nesta semana estamos aprendendo que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- pais convidados
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, convidar um casal que teve um filho recentemente para virem com o bebê à classe dos Juvenis a fim de compartilhar com os alunos o que significa cuidar de um recém-nascido. Pedir que incluam detalhes como troca de fraldas e limpeza de alimento ou leite que o estômago não aceitou.

Vamos repetir juntos o verso para decorar, em Lucas 2:11. E qual é a mensagem central de hoje?

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos procurem Lucas 2 e solicitar que um voluntário leia Lucas 2:1-5.

Para quem vocês acham que Lucas estava escrevendo essa história? (Ele estava escrevendo para um público grego que estaria interessado na política mundial, não apenas nos eventos judaicos.) Na opinião de vocês o que aconteceu para que esse decreto do primeiro imperador romano saísse no momento exato para levar Maria e José a Belém? (Deus obviamente estava no controle e queria que Seu Filho nascesse em Belém.) Como vocês imaginam que foi a viagem de 128 quilômetros para uma mulher, em estágio adiantado de gravidez, montada em um

jumento? (Incentivar o debate. Salientar que seguir a orientação de Deus nem sempre é confortável, mas é sempre algo significativo.)

Pedir que um voluntário leia Lucas 2:6, 7.

Esqueçam-se dos cartões de Natal que vocês conhecem. Como vocês imaginam o cenário na época em que Jesus nasceu? (Comentar que a menção da manjedoura é a razão de imaginarmos que Jesus tenha nascido em um estábulo. Os animais naquela região eram geralmente abrigados em cavernas com cochos cavados nas pedras das laterais. Era provavelmente um lugar escuro e sujo. Não havia água encanada. Encorajar os alunos a imaginar os sons, cheiros e nível de conforto.)

Pedir que um outro voluntário leia Lucas 2:8-15.

Como vocês imaginam o som de anjos cantando? Qual é o som musical mais lindo que vocês já ouviram? Podem imaginar como os pastores se sentiram? Por que vocês acham que Deus anunciou o nascimento naquela noite aos pastores e a mais ninguém em Belém? (Salientar o fato de que a maioria do povo esperava que um Messias viesse para colocar o imperador romano em seu devido lugar. A última coisa em que estariam dispostos a acreditar era que seu esperado Messias houvesse nascido como um bebê indefeso, em um lar pobre, em um velho e malcheiroso abrigo para animais.)

Pedir que mais um voluntário leia Lucas 2:16-20.

Vocês já experimentaram alguma vez o medo se transformar em alegria? O que aconteceu? Como era o medo? E como era a alegria?

Observem que os pastores correram para ver o bebê; depois divulgaram o que haviam visto. Jesus é seu Salvador, seu Messias. Vocês correm para vê-Lo cada manhã em seus momentos de devoção pessoal? Têm um relacionamento tão feliz com Ele que não podem deixar de compartilhar essa alegria com outros? Essa é a razão por que Deus enviou Jesus a nós, para nos ajudar a conhecê-Lo melhor e ter uma experiência alegre (embora às vezes um tanto desconfortável, devido a nossas escolhas) com Ele.

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Opcional: Se preferir, pedir a mais um voluntário que leia Lucas 2:21-40.

Notem no verso 39 que a família de Jesus seguia os regulamentos que todas as outras boas famílias judaicas deviam observar. Jesus, na verdade, tinha vindo para ser como um de nós e para nos mostrar de forma que entendêssemos quão amável Deus realmente é.

Talvez seja interessante ler a seguinte citação para os alunos e, depois, debater o assunto.

“As famílias judaicas seguiam uma série de cerimônias logo após o nascimento de um bebê: (1) *Circuncisão*. Todos os meninos eram circuncidados e recebiam seu nome no oitavo dia após o nascimento. (Ver Levítico 12:3 e Lucas 1:59, 60.) A circuncisão simbolizava a separação que havia entre judeus e gentios e seu relacionamento singular com Deus. [...] (2) *Redenção do primogênito*. O filho primogênito era apresentado a Deus um mês após o nascimento. (Ver Êxodo 13:2, 11-16; Números 18:15, 16.) A cerimônia incluía comprar de volta – “redimir” – a criança de Deus por meio de uma oferta. Assim, os pais reconheciam que a criança pertencia a Deus, o Único que tinha poder para dar vida. (3) *Purificação da mãe*. Durante 40 dias após o nascimento de um filho e 80 dias após o nascimento de uma filha, a mãe era considerada cerimonialmente impura e não podia entrar no templo. No fim do período de separação dela, os pais deviam levar um cordeiro para oferta queimada e uma pomba ou rola para oferta pelo pecado. O sacerdote sacrificaria esses animais e declararia a mãe pura. Se um cordeiro fosse muito caro,

os pais poderiam levar uma segunda pomba ou rola em seu lugar. Isso foi o que José e Maria fizeram.

“Jesus era Filho de Deus, mas Sua família observava essas cerimônias de acordo com a lei de Deus. Jesus não nasceu acima da lei; pelo contrário, Ele cumpriu perfeitamente a lei” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 1.792).

Por que era importante para Deus Se tornar um ser humano, mudar-Se para “nossa vizinhança” (João 1:14, versão parafraseada Message) para nos contar sobre Si mesmo?

Lembre-mos de que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Lembram-se de que lemos há pouco sobre os pastores e como eles ficaram temerosos a princípio quando Deus, por meio dos anjos, começou a Se comunicar com eles? Lembram-se de como eles ficaram repletos de alegria e desejaram contar a todos que haviam visto o Bebê? Essa é parte da razão por que Deus enviou Seu Filho como um indefeso bebê humano – para que não sentíssemos medo de Deus, e sim alegria por causa Dele. De modo que viéssemos a compreender Seu caráter de amor.

Distribuir os textos abaixo entre os alunos ou grupos (ou escrevê-los onde todos possam ver) e pedir que encontrem a história de outras pessoas além dos pastores a quem Deus disse que não temessem, quando confrontadas por Deus ou Seus anjos. Quando os alunos descobrirem quem é a pessoa, pedir que compartilhem com os demais colegas de classe o nome da pessoa e as circunstâncias que a envolviam.

1. Gênesis 15:1 (Abraão)
2. Números 21:34; Deuteronômio 3:2 (Moisés)
3. Josué 8:1 (Josué)
4. Lamentações 3:57 (Jeremias)
5. Daniel 10:12, 19 (Daniel)
6. Lucas 1:13 (Zacarias)
7. Lucas 1:30 (Maria)
8. Lucas 5:10 (Pedro)
9. Atos 27:23, 24 (Paulo)
10. Apocalipse 1:17, 18 (João)

Vamos agora mesmo agradecer a Deus porque

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Seu novo amigo André é muito religioso, mas a visão que ele tem de Deus é a de que Ele está sempre irado e precisa ser tranquilizado. André é muito cuidadoso em obedecer às normas que seus pais lhe ensinaram e em fazer tudo que dele se espera a fim de que Deus não fique irado. Ele percebeu que vocês também são religiosos e falam sobre Deus. Ele fica imaginando como vocês podem ser felizes e, ainda assim, crer em Deus. Ele lhes diz que desejaria não crer de modo que fosse livre para se divertir e ser feliz.

Analizando

O que vocês diriam a André? Há alguma coisa em sua religião que os faça sentir medo? Ficar tristes? Pensar sobre a vida de Jesus faz vocês terem medo de Deus ou sentirem alegria? Entre

os sentimentos que André tem, quais podem ser mudados se ele aprender sobre Jesus e Sua vida na Terra em forma humana? Vamos repetir juntos a mensagem de hoje:

**A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.**

9- CONTE A ALGUÉM

Estrelas

Com antecedência, desenhar estrelas nos papéis coloridos. Dar uma estrela para cada aluno. Pedir que recortem e enfeitem a estrela com o material disponível e escrevam nela o verso para decorar.

Analisando

O que essa estrela representa? Existe alguém em sua vida com quem vocês possam compartilhar essa estrela – alguém que precise saber sobre o grandioso amor de Deus por ele? Dar tempo para os alunos pensarem em uma pessoa e se comprometerem a lhe dar a estrela e falar sobre Jesus durante a semana.

Lembrem-se de que

VOCÊ PRECISA DE:

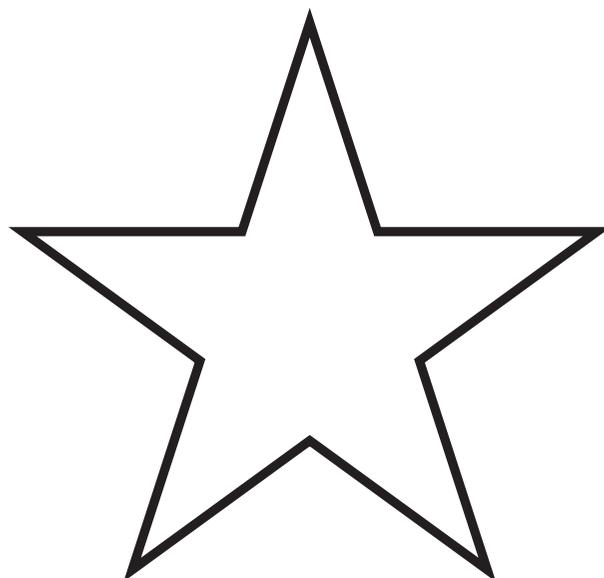
- molde de estrela (abaixo)
- papel de várias cores
- tesouras
- material de artesanato

**A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Pai, nós Te agradecemos muito o imenso amor que tens por nós. E sabemos quanto nos amas porque vimos quem o Senhor é através da vida de Jesus nesta Terra. Ajuda-nos a compartilhar o Teu amor com outras pessoas. Amém!



VIDA ETERNA

GRAÇA:

Um presente de Deus a nós.

VERSO PARA DECORAR

“E vi novo céu e nova Terra, pois o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do Céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo” Apocalipse 21:1, 2, NAA.

REFERÊNCIAS

Apocalipse 21, 22; *O Grande Conflito*, p. 557-560

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, em virtude do dom de Deus, podemos viver com Ele para sempre.

SENTIR entusiasmo diante da perspectiva de viver com Deus no Céu.

RESPONDER aceitando o presente divino da vida eterna.

MENSAGEM CENTRAL

Teremos a vida eterna se aceitarmos o dom de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



João foi dada a visão de um Céu majestoso e uma gloriosa nova Terra. Ele viu a Nova Jerusalém descendo do Céu. As joias e a beleza dela estão além da nossa imaginação. E, o melhor de tudo, viveremos com o próprio Deus!

Esta lição é sobre graça. Por causa da morte de Jesus e de Sua graça oferecida a nós, somos cidadãos do reino do Céu (Filipenses 3:20). O Céu é um lugar real, e nós viveremos com Deus para sempre por causa do que Jesus fez por nós. A dádiva divina do Céu será mais maravilhosa do que jamais pudemos imaginar aqui, na Terra, mas é bom tentar imaginar o que um Deus criativo e amoroso tem reservado para Seu povo. A Deus todo louvor por fazer de tudo isso uma realidade que nos dá esperança e ânimo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Apocalipse 21 e 22 apresentam um novo Céu e uma nova Terra. Em sua vívida descrição do Céu, João mostra ruas revestidas de ouro, portões feitos em uma única pérola, etc. É justamente a maneira de João destacar o fato importante de que o estado final das coisas será muito precioso. Ele tinha que usar comparações terrenas para nos ajudar a compreender o esplendor do Céu.

“Ao que vencer’ [Ap 21:7]: Aos vencedores é agora confirmado que no triunfo final, eles herdarão todas as coisas. Não terão falta de coisa alguma. Além de tudo, Deus será o seu Deus, e eles serão filhos de Deus. Eles terão relacionamento especial com o supremo Soberano de todas as coisas” (Adaptado de Leon Morris, *The Tyndale New Testament Commentaries, The Revelation of St. John* [Grand Rapids: William B. Eerdmans Pub. Co., 1981], p. 242-254).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Durante os momentos de oração, dar aos alunos a oportunidade de expressar seu agradecimento a Deus pelas bênçãos recebidas. Pedir que cada aluno agradeça duas coisas específicas: resposta a uma oração que eles fizeram durante o ano e uma bênção especial recebida neste ano.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- lápis de cor
- canetinhas coloridas
- papel
- material de artesanato
- Bíblias

Vislumbres do Céu

Com o material disponível, pedir que os alunos façam um cartaz com desenhos e representações artísticas (como *lettering*, por exemplo) de “vislumbres do Céu”.

Analisando

O que vocês acham da arte que fizeram? Comparando com o que imaginam da realidade do Céu, vocês estão contentes ou desapontados com a arte? Vocês acham que o Céu é muito melhor do que imaginamos? Vamos procurar e ler o verso para decorar, Apocalipse 21:1, 2. Nesta semana estamos aprendendo que

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como vocês supõem que o Céu será? Considerando o que sabem sobre Deus, o que acham de passar a eternidade com Ele? Por que algumas pessoas não se sentiriam contentes no Céu, embora Deus deseje que todos estejamos ali com Ele? Que cinco perguntas vocês mais gostariam de fazer a Deus sobre o Céu?

Hoje vamos comentar o que já sabemos sobre o Céu, baseando-nos na Bíblia e em outros escritos inspirados.

VOCÊ PRECISA DE:

- um adulto convidado (ver atividade)
- roupa dos tempos bíblicos

Vivenciando a história

Com antecedência, pedir que um adulto, membro da igreja, venha vestido como João e apresente Apocalipse 21 e 22 em forma de um interessante monólogo. Ele pode ler pausadamente em uma versão moderna da Bíblia ou, de preferência, parafrasear o texto com as próprias palavras. Caso ele se sinta à vontade, pode responder às perguntas dos alunos. (Um pastor aposentado poderá fazer muito bem o papel de João.)

Analisando

Vamos repetir juntos o verso para decorar? (Apocalipse 21:1, 2.) O que precisamos fazer para que essa seja nossa experiência?

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Explorando o texto bíblico

Dar aos alunos os textos a seguir e pedir que todos juntos, ou em grupos, leiam um por vez e encontrem uma descrição do que já sabemos sobre a eternidade. À medida que encontrarem as descrições, deverão mencioná-las, e alguém as escreverá resumidamente no quadro onde todos possam ver.

“A Bíblia dedica muito menos espaço para descrever a eternidade do que para convencer as pessoas de que a vida eterna está disponível como uma dádiva de Deus. A maior parte das breves descrições da eternidade poderia com mais exatidão ser chamada de ‘vislumbres’, porque

usa termos e ideias da experiência atual para descrever o que não podemos compreender plenamente até que estejamos lá pessoalmente. Essas referências apontam para aspectos de como será nosso futuro se aceitarmos o dom divino da vida eterna” (Life Application Bible, Notes and Bible Helps [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 2333).

Usar os textos abaixo para encontrar os “vislumbres”:

1. João 14:2, 3 (um lugar preparado para nós)
2. 1 João 3:2 (seremos como Jesus)
3. 1 Coríntios 15:51-53 (teremos um novo corpo imortal)
4. 1 Coríntios 2:9 (nossa experiência será além da compreensão humana)
5. Apocalipse 21:1 (haverá um ambiente totalmente novo)
6. Apocalipse 21:3 (viveremos na presença de Deus [1 Coríntios 13:12])
7. Apocalipse 21:4 (novas emoções; não haverá mais morte)

Analisando

Como vocês se sentem ao considerar o que os autores da Bíblia escreveram a respeito da eternidade? O que vocês mais anseiam quanto a estar no Céu?

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

8= PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Talita deseja ansiosamente ir para o Céu. Ela tem feito seu melhor para realizar todas as coisas que pensa serem corretas. Vai à igreja, ajuda em um projeto de auxílio aos desamparados e obedece a seus pais. Ela pensa que Jesus quer que ela vá para o Céu, mas se preocupa achando que talvez não esteja fazendo o suficiente para chegar lá.

Analisando

O que vocês podem dizer para Talita? Como podem convencê-la de que isso é um presente de Deus a nós? O que ela precisa fazer? Como vocês podem compartilhar com ela a mensagem central? A mensagem de hoje é

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

9= CONTE A ALGUÉM

Aceitando o presente — o dom de Deus

Ajudar os alunos a preparar uma caixa de presente para dar a um amigo ou membro da família, colocando dentro da caixa um cartãozinho com a mensagem:

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Talvez os alunos queiram incluir no cartão a lista de textos (ver a seção *Explorando o Texto Bíblico*) que descrevem como será a vida eterna.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina
- papel de presente
- material de artesanato (ver atividade)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, nós Te agradecemos muito o dom para viver eternamente contigo no Céu. Não podemos nem imaginar as coisas maravilhosas que tens reservado para nós. Queremos aceitar Teu presente, o dom da vida eterna. Amém!

CIDADÃOS DO REINO

GRAÇA EM AÇÃO:

A graça de Deus nos traz bênçãos.

VERSO PARA DECORAR

“Porei Minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração. Serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo” Jeremias 31:33.

REFERÊNCIAS

Êxodo 20:1-17; Mateus 22:34-40; João 14:15; Apocalipse 14:12; Romanos 3:24

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os mandamentos de Deus descrevem como é a vida em Seu reino de amor.

SENTIR desejo de que o Espírito Santo o prepare para ser cidadão do reino.

RESPONDER comprometendo-se a entregar completamente a vida à graça transformadora de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração para nos preparar para a cidadania celestial.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Desde que o ser humano pecou e se colocou sob o controle de Satanás, Deus tem trabalhado para redimi-lo e restaurá-lo novamente à Sua imagem e torná-lo novamente apto para a cidadania do Céu. Os cidadãos do reino do Céu vivem de acordo com uma lei. Deus deu a lei dividida em dez partes a Moisés e a uma nova nação formada de ex-escravos quando falou do Monte Sinai (Êx 20:1-17). Jesus resumiu a lei a duas partes quando alguns líderes religiosos O interrogaram acerca do maior de todos os mandamentos (Mt 22:34-40). À medida que amamos, estudamos e procuramos servir a Deus, esses mandamentos, essas leis, ou verdades a respeito de Deus e Seu reino são escritos em nosso coração pelo Espírito Santo. Estamos agora sendo transformados em cidadãos do Céu.

Esta lição é sobre graça em ação. Deus, por meio de Sua graça, Sua verdade e a obra do Espírito Santo, nos transforma em cidadãos do reino do Céu.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Abraçamos a verdade de Deus com nossas faculdades diversas e, ao nos colocarmos sob a influência dessa verdade, ela realizará por nós a obra necessária a fim de nos dar aptidão moral para o reino da glória e para a convivência com os anjos celestiais. Estamos agora na oficina de Deus. Muitos de nós somos pedras rústicas da pedreira. Ao apoderar-nos, porém, da verdade de Deus, sua influência nos afeta. Eleva-nos e tira de nós toda imperfeição e pecado, seja de que

natureza for. Assim, estamos preparados para ver o Rei em Sua beleza e unir-nos afinal com os puros anjos celestiais no reino da glória. É aqui que essa obra tem de ser efetuada por nós; aqui que nosso corpo e espírito devem ser habilitados para a imortalidade“ (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 295).

De que forma minha vida está sendo transformada como resultado da graça de Deus? Como me apegarei à verdade de Deus hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Incentivar os alunos a orar pela liderança de seu país e também por força e coragem para ser bons cidadãos na Terra. Mas incentivá-los também a pedir a Deus que, por meio do Espírito Santo, prepare-os para a cidadania do reino do Céu.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Preparando-se para a viagem

Pensem em algum lugar no mundo que vocês gostariam de visitar. Escrevam uma lista de coisas que precisarão levar na viagem.

Analisando

Aonde vocês desejam ir? Que tipo de coisas precisarão levar? Alguma vez vocês já pensaram na viagem que farão para o Céu e em que coisas precisarão levar? Será que precisarão levar bens materiais? (Não.) E o caráter – aquilo que vocês realmente são interiormente? Sim, a única coisa que vocês levarão para o Céu é o caráter. Vocês sentem que Deus está preparando-os agora para essa viagem?

Vamos procurar e ler juntos Mateus 22:37, 38. Esses versos são o resumo que Jesus fez ao descrever os ideais de um cidadão do Reino. Agora, vamos encontrar e ler juntos o verso para decorar, em Jeremias 31:33. Hoje estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

DEUS ESCRIVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quantos de vocês são cidadãos de nosso país? Vocês nasceram aqui ou seus pais se tornaram cidadãos depois de terem vindo morar aqui? Se houver alguém que é cidadão de outro país ou se tornou cidadão depois de ter vindo para cá, pedir que conte o que é necessário para se tornar cidadão de outro país.

Quem pode se tornar cidadão de nosso país? Como o cidadão deve agir no que se refere ao seu país? (Obedecer às leis, ser leal, tratar concidadãos com respeito, etc.) Como se pode comparar isso com ser cidadão do reino do Céu? Como agem os cidadãos do reino do Céu?

Vamos tentar repetir de cor o verso para decorar, em Jeremias 31:33. O que estamos aprendendo hoje?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

DEUS ESCRIVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- lei de Deus (abreviada), ver p. 82

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que procurem na Bíblia Êxodo 20:1-17. Então, pedir que cada voluntário leia um mandamento, enquanto o professor os escreve de forma abreviada no quadro onde todos possam ver (conforme modelo da p. 82). Então, fazer a atividade “armas ao ar” com os textos do Novo Testamento (segunda coluna) para os alunos encontrarem (todos os alunos devem segurar no alto a Bíblia fechada com uma mão e começam a procurar o verso depois que o professor disser em voz alta a passagem que deve ser encontrada). À medida que cada aluno for lendo o texto, escrevê-lo no quadro ao lado do mandamento correspondente. Comentar como as palavras de Jesus explicam e expandem os conceitos de Êxodo. (Ver a comparação de textos do Novo Testamento com os Dez Mandamentos na p. 82)

As explicações que Jesus dá dos princípios do reino de Deus parecem mais fáceis ou mais difíceis de cumprir do que os Dez Mandamentos de Êxodo? Como eles nos ajudam em nosso preparo para a cidadania do reino divino de amor? Como seria feliz no Céu uma pessoa que não quer que Deus escreva Seus mandamentos no coração dela aqui na Terra?

Vamos procurar juntos mais dois textos bíblicos, João 14:15 e Apocalipse 14:12. Debater a questão de que, se amamos a Jesus, desejaremos que Deus escreva Sua lei em nosso coração. Aqueles que estão esperando a volta de Jesus guardarão Seus mandamentos, pois Ele assim lhes pediu. Se possível, para melhor compreensão, ler Apocalipse 14:12 em diferentes versões.

Como, em sua opinião, os textos que acabamos de estudar se aplicam à mensagem central de hoje?

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

A lei de Deus é uma descrição do Seu caráter de amor. Ele está procurando restaurar Seu caráter em cada um de Seus filhos. Jesus explicou e expandiu nossa compreensão de como é o caráter de Deus e quais são os princípios do Seu reino. Se Lhe dermos permissão, Deus, por meio do Espírito Santo, escreverá agora mesmo Sua lei de amor em nosso coração, preparando-nos para ser cidadãos do reino do Céu, à medida que crescemos em graça na Terra.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Que espécie de pessoas estarão no Céu? Que espécie de pessoas não estarão ali? Vamos juntos explorar alguns textos bíblicos para descobrir.

Escrever no quadro os textos abaixo, com mais duas colunas intituladas “Estarão” e “Não estarão”. Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos textos, um de cada vez, e conversem sobre o que, daquele texto, deverá ser escrito em cada uma das colunas no quadro.

1. Efésios 5:5
2. Mateus 5:19
3. Mateus 7:21
4. Mateus 18:3
5. Mateus 21:31 (última parte), 32
6. João 3:5
7. Apocalipse 21:25-27

O que lhes indica a lista de características dos que estarão no Céu? O que indica a lista dos que não estarão ali? O que vocês estão permitindo que aconteça para que se tornem bons cidadãos do reino do Céu? Repetir juntos a mensagem central:

DEUS ESCRIVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Pedro acredita que Deus deseja salvar todas as pessoas e que por isso levará todos para o Céu e, então, os transformará em bons cidadãos. Ele acha que não importa o que façamos na Terra, porque Jesus morreu por todos os pecados. Ele acha que não faz mal algum [usar as ideias que sejam mais apropriadas para a classe, como: tomar o nome de Deus em vão, quando se encontra entre pessoas que o fazem; jogar jogos que contêm luta e violência; odiar o irmãozinho e não procurar se relacionar bem com ele; gastar todo centavo que ganhar e não dar nenhuma oferta; colar na prova ou copiar a tarefa do colega quando não a fez, etc.].

Por outro lado, sua amiga Emily se preocupa, achando que poderá não estar preparada quando Jesus voltar para nos levar ao Céu. Ela se preocupa quanto a transgredir os mandamentos. Ela até lembra os amigos, quando eles fazem algo errado. Não é muito agradável estar perto dela.

Analizando

Em que aspectos vocês podem concordar com Pedro? (Em que Deus deseja salvar todas as pessoas; Ele nos transformará e nos aperfeiçoará quando chegarmos ao Céu.) Em que vocês não podem concordar com Pedro? (Em que não importa o que façamos. Deus nos ama muito para nos deixar como somos. Ele deseja nos transformar agora, escrevendo Sua lei em nosso coração, ensinando-nos um caminho melhor. Ele faz isso por meio do Espírito Santo à medida que oramos e estudamos Sua Palavra.)

Em que aspectos vocês podem concordar com Emily? (Jesus deseja que estejamos preparados quando Ele voltar. Ele pede que guardemos Seus mandamentos.) O que vocês gostariam que Emily entendesse? (Que Deus nos pede que creiamos Nele e em Seu poder para nos salvar, e que deseja que confiemos Nele para nos transformar e nos preparar. Não importa quanto nos esforcemos, não podemos nos preparar sozinhos. Ele pede que estudemos a Bíblia, oremos, procuremos conhecê-Lo melhor, e permitamos que Seu Santo Espírito transforme nossa vida, a começar pelo interior. À medida que amamos a Deus e confiamos Nele, não há espaço para nada contrário à vontade Dele.)

Lembrem-se de que

DEUS ESCRIVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

9- CONTE A ALGUÉM

Passaporte para o Céu

Distribuir papel e lápis a todos os alunos. Dividir a folha em duas partes, colocar uma sobre a outra, dobrar e grampear como se fosse um livro. Na parte que servirá de capa, devem escrever “Passaporte” e logo abaixo “Reino do Céu”. Se quiserem, poderão ainda criar um símbolo. Na parte interna, primeira folha, da metade para cima deverão fazer um desenho de si mesmos,

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- lápis
- passaporte de verdade (opcional)

e logo abaixo escrever o nome completo, endereço e data de nascimento. Na página seguinte, deverão copiar João 14:15 e Apocalipse 14:12 (ARA) (“Se vocês Me amam, obedecem a Meus mandamentos” e “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.”)

Analizando

Como vocês podem saber que estão preparados para sua cidadania no reino do Céu? Das pessoas que vocês conhecem, quem pode precisar de encorajamento para escolher estar ali também?

Durante a semana, planejem compartilhar com uma pessoa específica o seguinte fato: ela pode escolher permitir que o Espírito Santo a prepare agora para a cidadania do reino do Céu. Mostrem-lhe o passaporte que fizeram aqui. Vamos nos lembrar de que neste exato momento

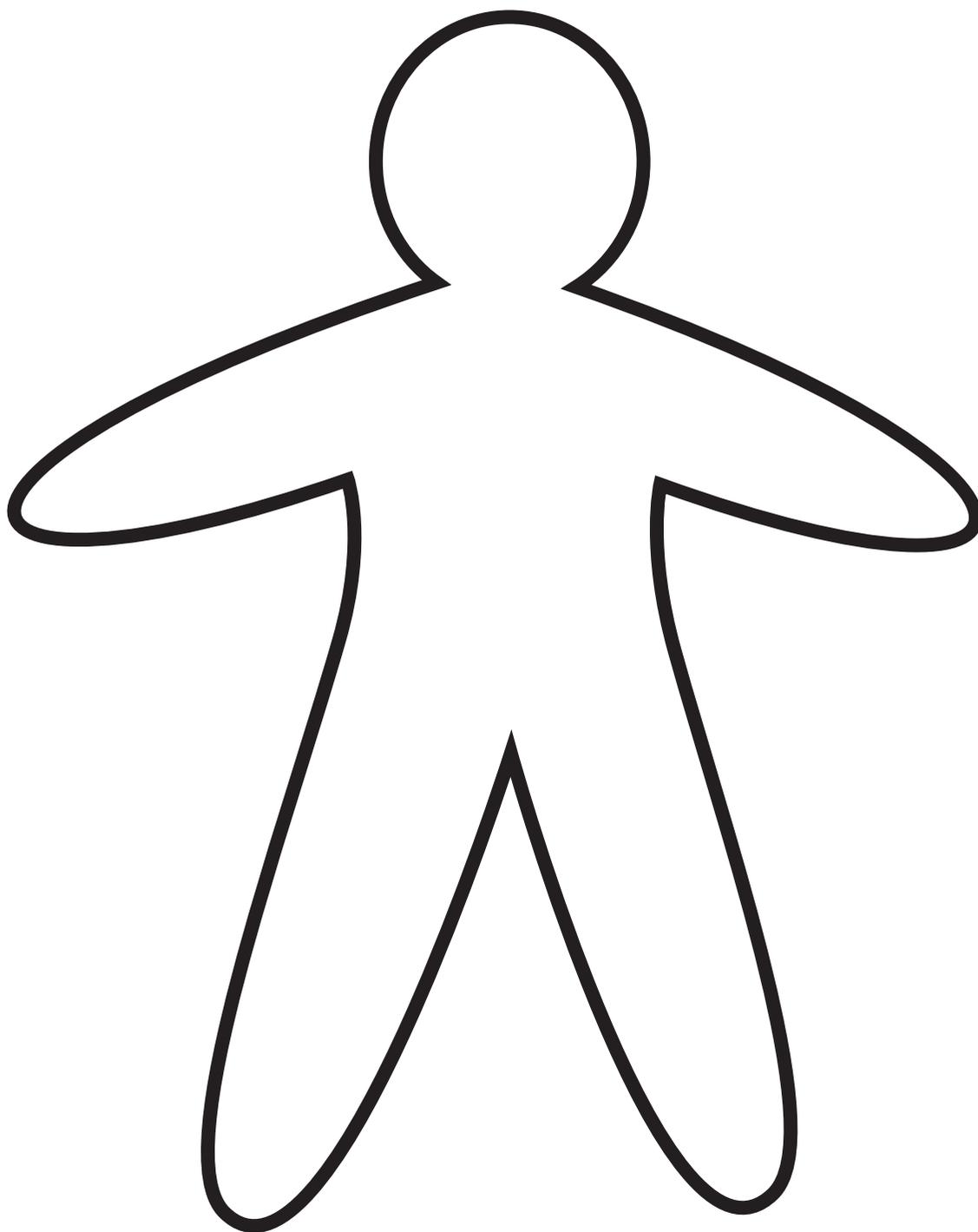
**DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO PARA
NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa. Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, nós Te amamos e desejamos sempre Te obedecer. Estamos ansiosos pelo Céu e por Teu reino de amor. Queremos que, por favor, continues preparando nosso coração e nossa mente para a vida eterna no Céu. Agradecemos muito, em nome de Jesus. Amém!

ILUSTRAÇÃO E EXERCÍCIOS



“O Menino Jesus”

Trechos de *O Libertador*, p. 36-39

- Leitura 1:** Jesus passou Sua infância e juventude em uma pequena vila nas montanhas. Ele não Se estabeleceu em casas ricas e famosos centros de aprendizagem; constituiu Seu lar na desprezada Nazaré.
- Leitura 2:** Como criança, Jesus demonstrava atitude amável, paciência imperturbável e uma veracidade que jamais sacrificaria a integridade. Era firme como a rocha em Seus princípios, mas Sua vida revelava a graça de uma cortesia desinteressada.
- Leitura 3:** A grande biblioteca da obra criada por Deus se estendia diante Dele. Havia feito todas as coisas e, agora, estudava as lições que Sua própria mão tinha escrito na terra, no mar e no céu. Ele reuniu muitos conhecimentos científicos vindos da natureza – das plantas, dos animais e do homem.
- Leitura 4:** Jesus havia sido o Comandante do Céu, e os anjos Lhe obedeciam com prazer. Agora, Ele era um servidor sempre disposto e um filho amoroso e obediente. Com Suas próprias mãos, Ele trabalhava na carpintaria com José. Não Se valia do poder divino para facilitar Suas tarefas ou aliviar Sua carga de trabalho. [...] Usava Suas forças físicas cuidadosamente para manter-Se saudável e, assim, fazer Seu trabalho da melhor maneira possível.
- Leitura 5:** Até na utilização das ferramentas de trabalho, Ele queria ser o mais eficiente possível. Como trabalhador, era perfeito, assim como era perfeito em caráter. Com Seu exemplo, nos ensinou a fazer nosso trabalho com exatidão e esmero, e que existe honra no trabalho. Deus nos deu o trabalho como uma bênção; somente o trabalhador diligente encontra a verdadeira glória e alegria na vida. Deus dá Sua aprovação às crianças e jovens que participam nas tarefas da casa, compartilhando as responsabilidades do pai e da mãe.
- Leitura 6:** Com frequência, Jesus expressava a alegria de Seu coração cantando salmos e cânticos celestiais. Muitas vezes os moradores de Nazaré ouviam Sua voz se elevando em louvor e canção. Quando os amigos se queixavam de cansaço, a suave melodia de Seus lábios os animava.
- Leitura 7:** Durante todos aqueles anos em Nazaré, Sua vida era como um rio de compaixão e ternura. Os idosos, os abatidos pela tristeza, os oprimidos pelo pecado, as crianças em suas brincadeiras, as criaturas do bosque, os animais de carga – todos ficavam mais felizes com Sua presença. Aquele cuja palavra sustentava os mundos Se detinha para ajudar um passarinho ferido. Não havia nada que não merecesse Sua atenção, nada a que Se recusasse prestar ajuda.
- Leitura 8:** Jesus é nosso exemplo. Em Sua vida familiar, Ele é o padrão para todas as crianças e jovens. [...] Tanto ao trabalhar na banca de carpinteiro como ao fazer milagres para a multidão, Ele estava a serviço de Deus. Cada jovem que segue o exemplo de Cristo na fidelidade e obediência mostrada em Seu humilde lar também pode reclamar essas palavras ditas pelo Pai: “Eis o Meu servo, a quem sustento, o Meu escolhido, em quem tenho prazer” (Is 42:1).

<i>Presentes de Deus</i>					
	<i>Flores</i>	<i>Pássaros</i>	<i>Árvores</i>	<i>Animais</i>	<i>Frutas</i>
P					
R					
E					
S					
E					
N					
T					
E					
S					

A Lei de Deus (abreviada)

Os Dez Mandamentos dizem...	Jesus diz...
Êxodo 20:3 “Não tenha outros deuses além de Mim.”	Mateus 4:10 “Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a Ele.”
Êxodo 20:4 “Não faça para si espécie alguma de ídolo ou imagem de qualquer coisa no céu, na terra ou no mar.”	Lucas 16:13 (NVI) “Nenhum servo pode servir a dois senhores.”
Êxodo 20:7 “Não use o nome do Senhor, seu Deus, de forma indevida.”	Mateus 5:34 (NVI) “Não jurem de forma alguma; nem pelos céus, porque é o trono de Deus.”
Êxodo 20:8-10 “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. [...] O sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus.”	Marcos 2:27, 28 “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Portanto, o Filho do Homem é Senhor até mesmo do sábado.”
Êxodo 20:12 “Honre seu pai e sua mãe.”	Mateus 10:37 “Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a Mim não é digno de Mim.”
Êxodo 20:13 “Não mate.”	Mateus 5:22 (NVI) “Qualquer que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento.”
Êxodo 20:14 “Não cometa adultério.”	Mateus 5:28 (NAA) “Todo o que olhar para uma mulher com intenção impura, já cometeu adultério com ela no seu coração.”
Êxodo 20:15 “Não roube.”	Mateus 5:40 “Se você for processado no tribunal e lhe tomarem a roupa do corpo, deixe que levem também a capa.”
Êxodo 20:16 “Não dê falso testemunho.”	Mateus 12:36 “Eu lhes digo: no dia do juízo, vocês prestarão contas de toda palavra inútil que falarem.”
Êxodo 20:17 “Não cobice.”	Lucas 12:15 (NAA) “Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza.”

